400 MIL BRASILEIROS JÁ SUBSCREVERAM O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ COMUNICAM-NOS QUE 400 MIL BRASILEIROS JÁ SUBSCREVERAM O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — ESTADOS UNIDOS, UNIÃO SOVIÉTICA, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA, GRÃ-BRETANHA E FRANÇA. ISSO COMPROVA, UMA VEZ MAIS, O IMENSO AMOR À PAZ QUE O NOSSO POVO MANIFESTA, SUA REPULSA À POLÍTICA BELICISTA DO GOVERNO VARGAS, SUA DECISÃO INABALÁVEL DE LUTA ATÉ A COMPLETA DERROTA DOS PROVOCADORES DE GUERRA IMPERIALISTAS E SEUS SEQUAZES NATIVOS E À CRIAÇÃO DE UM CLIMA FAVORAVEL NO MUNDO A UMA PAZ SÓLIDA E DURADORA. AS 400 MIL FIRMAS AO PÉ DO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ REPRESENTAM UMA VITÓRIA SÔBRE A REAÇÃO QUE, POR TODOS OS MEIOS, TENTOU TORPEDEAR O MOVIMENTO, E CONSTITUEM UM ESTÍMULO PARA TODOS OS PARTIDÁRIOS DA PAZ, NO SENTIDO DE QUE ALCANCE COMPLETO ÊXITO A GRANDIOSA CAMPANHA QUE VISA COLETAR EM TODO O PAÍS CINCO MILHÕES DE ASSINATURAS.

A mesa que dirigiu os trabalhos de ontem no Sindicato dos Jornalistas.

PROTESTO UNÂNIME DOS JORNALISTAS
CONTRA A ANULAÇÃO DO PLEITO SINDICAL

«DELIBERAMOS RECONHECER COMO LEGITIMA UMA SO' DIRETORIA: AQUELA QUE LIVREMENTE ELEGEMOS». — ACLAMADO, DE PE' UM DOCUMENTO DE REPUDIO AO ATESTADO IDEOLOGICO E CONTRA A MEDIDA ANULATORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

UMA grande demonstração de unidade deram ontem os profissionais da imprensa do Distrito Federal, quando, em assembléia na séde de seu Sindicato, repudiaram, unanimes, o despacho do Sr. Danton Coelho anulando as eleições recentemente realizadas, e decidiram, tambem por unanimidade, que em nenhuma hipotese aceitarão outra diretoria a não ser aquela que elegeram em pleito livre e ho[...]a.

Alem da decisão [...]inisterial anulando as eleições, os jornalistas discutiram, tambem, ontem a questão do aumento de salários, da casa propria para os profissionais de imprensa e outras questões de menor importância.

DECLARAÇÃO APROVADA DE PE'

Durante a reunião foi aprovada uma declaração, assinada por todos os presentes, com exceção do Sr. Claudino do Espirito Santo que, apesar de manifestar repudio ao atestado ideológico e seu apoio à diretoria

(Conclui na 4ª. pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 788

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1951

Leia na

2a. PAGINA
- Prontos os planos de agressão à Albania

4a. PAGINA
- «Nossos filhos não irão morrer pelos que só vivem de guerras»

5a. PAGINA
- Quem [...]ala em 5 de Julho não pode ocultar o nome de Prestes.

TIROTEADO O POVO NO SALÃO DA U.N.E.

A polícia de Vargas, a serviço da Standard Oil, dissolveu a bala a sessão de instalação da II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, causando vários ferimentos em diversas pessoas presentes

PARTICIPAVAM DA MESA DO PATRIÓTICO CONCLAVE OS GENERAIS FELICISSIMO CARDOSO, ARTUR CARNAUBA E LEONIDAS CARDOSO, ALÉM DE DIVERSOS PARLAMENTARES E OUTRAS PERSONALIDADES —PREMEDITADO O HEDIONDO CRIME

A *POLICIA* americana do Sr. Vargas praticou ontem mais um crime hediondo contra a pátria, dissolvendo a bala, por ordem da Standard Oil, a sessão solene de instalação da II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo.

...O inominável atentado ocorreu pouco depois das 22 horas, no moment. em que falava o deputado federal Plinio Ramos Coelho. Bandos de policiais que haviam invadido a sala, co...

(Conclui na 4ª. pag.)

«Nossas vidas não estão à venda» — bradam os jovens em passeata pelas ruas da cidade. O flagrante acima foi colhido durante a passeata realizada ontem. Destaca-se a faixa dos estudantes de engenharia, participantes da manifestação

"NOSSAS VIDAS NÃO ESTÃO À VENDA"...

Vibrante manifestação de jovens contra o envio de soldados para a Coréia — Concentração em frente às Câmaras Municipal e Federal e desfile pelas ruas da cidade

Realizou-se, ontem, conforme estava anunciada, uma vibrante concentração de jovens em frente à Camara Municipal, contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Os manifestantes foram recebidos pelos vereadores Aristides Saldanha e

(Conclui na 4ª. pag.)

No saguão da Câmara Municipal os jovens agradecem aos vereadores o pronunciamento contra o envio de tropas para a Coréia.

VIOLENTOS CHOQUES
Entre Grevistas e a Policia

BELEM, 4 (I.P.) — Registraram-se, ontem, nesta cidade, dois violentos choques entre os operários metalúrgicos da fabrica «Prioris», que se mantêm em greve por aumento de salarios ha varios dias, e destacamentos armados da policia. O primeiro

(Conclui na 4ª. pag.)

FURIOSA OFENSIVA DA STANDARD
CONTRA A POLÔNIA E A TCHECOSLOVAQUIA

A serviço do odioso truste internacional a polícia e os diplomatas de Vargas, bem como parlamentares e escribas de aluguel — Grosseira farsa visando o rompimento de relações, contra os interesses nacionais

UMA FURIOSA campanha de provocação está sendo lançada no Parlamento e na imprensa vendida contra as representações diplomáticas da Polonia e da Tchecoslovaquia. Isso com a colaboração direta de Vargas, atravé. da policia e do Itamarati. O povo assiste indignado e estarrecido a essa onda de insultos que invadem as manchetes dos jornais. Que há, afinal? Quais são os fatos constatados? Quem está por

(Conclui na 4ª. pag.)

PREÇO 80 Ctvs.

LUTA-SE NAS RUAS EM PORTUGAL

PARIS, 5 — (IP) — Confirma-se que alguns populares sairam feridos ao enfrentar a policia sanguinária de Salazar, que tentou dissolver um comicio, na cidade do Porto, em favor da candidatura à presidencia da Republica do sr. Ruy Luiz Gomes.

O Ministerio do Interior salazarista, em nota oficial, diz que dois policiais sairam feridos a pedradas pelo povo.

Manobram os Banqueiros

Nomearam uma comissão para estudar a tabela do Ministério — Não desejam se pronunciar antes dos bancários — Assembléia geral no Teatro João Caetano

EM REUNIÃO realizada ontem, às portas fechadas, os banqueiros discutiram a proposta apresentada pelo Ministerio do Trabalho no dia 29 ultimo, e para não se pronunciarem sobre a mesma, antes da assembleia dos bancarios, resolveram nomear uma

(Conclui na 4ª. pag.)

COMEÇA O GOVÊRNO A COMPRAR CAFÉ

ADQUIRE POR PREÇOS ELEVADOS E EXPORTA PELA COTAÇÃO BAIXA IMPOSTA PELOS IANQUES

"Defesa" do produto à custa do consumidor brasileiro — Os tubarões terão garantidos assim os elevados preços — Virão as emissões a jorro para manter essa política; depois começarão as queimas — O café irá para as fogueiras enquanto o povo continuará pagando mais de 30 cruzeiros por um quilo de pó intragável

O SR. GETULIO VARGAS inaugurou a sua nova politica de «defesa» do café, divulgada através de uma entrevista concedida aos jornais de São Paulo pelo sr. Américo Batista das Neves, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, que nada mais fez do que confirmar os telegramas vindos dos Estados Unidos no fim da semana passada.

A orientação tomada pelo governo em face da tendência bai...

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLÍTICO

NAZI-GETULISMO

TELEGRAMA de Porto Alegre diz que os integralistas e os getulistas no Rio Grande do Sul entram em acôrdo na base dos seguintes pontos: 1) alianças entre os diretorios municipais para as eleições de 1º de novembro; 2) participação do PRP no governo do Estado (o governador é parente de Getúlio; 3) cooperação entre as bancadas parlamentares dos dois bandos. Voltam assim a abraçar-se Getúlio e Plinio, como nos sombrios tempos de Hitler e do Estado Novo.

DORNELES

NUM CANTO de página de um jornal de pequena circulação lia-se a seguinte informação: que o sr. Vargas assinou decreto designando Lauro Dorneles, tesoureiro-auxiliar da Recebedoria do Distrito Federal para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York. So' saiu um sobrenome. O outro não será Vargas?

CAPITULAÇÃO

DE VEZ EM quando está marcada uma conferencia ou assembleia de organizações democráticas numa das salas da ABI. E no dia seguinte não se realiza. E' transferida. Isso tem acontecido com o Centro de Petroleo, com a Associação Feminina, com a União Sindical, etc. A explicação é que o sr. Moses recebe uma visita da policia e, em vez de defender a dignidade da Casa do Jornalista contra a violencia policial, capitula vergonhosamente e faz cumprir, ele proprio, as arbitrarias ordens dos beleguins.

DISCIPULO DE HITLER

O SR. FRANCISCO Mangabeira, lider catolico, professor de Direito, comentando a violação das malas diplomaticas da Polonia, afirmou que o «Itamarati agiu como discipulo de Hitler». Efetivamente o sr. João Neves há dias dizia em São Paulo que agora o que prevalecia era a «diplomacia total». Não era essa a diplomacia de Hitler?

NÃO E' FATAL

«A MARCHA para a guerra e para o fascismo não é uma fatalidade diante da qual nada se pode fazer. Muito ao contrario. A luta energica das massas pode deter e esmagar — esmagará certamente — os inimigos do nosso povo» (Do informe de João Amazonas ao pleno do CN do P.C.B.).

PIMENTEL BRANDÃO Agente Provocador Norte-Americano

RUI FACÓ

Todos nos recordamos do pretexto usado pelo governo reacionário de Dutra para romper relações com a União Soviética, em outubro de 1947. Foi um comentário da «Gazeta Literária» de Moscou sobre o caráter antipopular e antinacional da ditadura das classes dominantes do Brasil e no qual se mencionava um fato histórico: a condecoração de Dutra pelo embaixador de Hitler, Von Kossel, em plena ditadura de Getulio Vargas, no Estado Novo.

O verdadeiro motivo para o rompimento com a URSS não foi revelado oficialmente: uma imposição dos Estados Unidos, que desejavam aumentar o contrôle do nosso comercio exterior e, assim, reforçar as bases de sua dominação sobre o nosso país. Sabe-se que logo em seguida os monopólios americanos venderam grandes partidas de algodão, café, cacau e outros produtos do Brasil à União Soviética, auferindo lucros fabulosos às nossas custas.

As atuais provocações contra a Tchecoslováquia e a Polônia — através da imprensa de aluguel e de parlamentares de reputação duvidosa — destinam-se ao mesmo fim: criar condições para uma rutura de relações com os dois grandes países da democracia popular, em proveito dos Estados Unidos.

As provocações começaram em Washington. O próprio secretário de Estado norte-americano Dean Acheson fez uma violenta declaração contra o govêrno da Tchecoslováquia, depois do protesto do govêrno tcheco contra a violação de suas fronteiras por aviões militares dos Estados Unidos. As palavras de Acheson foram a senha de uma combinação feita na Conferência dos Chanceleres.

Imediatamente o sr. Hamilton Nogueira proferiu um discurso de encomenda no Senado, o «Correio da Manhã» embandeirou em arcos as assacadilhas dêsse senador fascista, e tôda a imprensa da reação foi estimulada por um tilintar de dólares, lançando-se como uma matilha esfaimada contra a valiosa prêsa.

A violação das malas diplomáticas da Tchecoslováquia e Polônia pelos policiais do Itamarati coroou a trama indecente.

Ninguém pode dar crédito ao pretexto do sr. Brandão, isto é, de que teria havido o precedente da violação das malas diplomáticas destinadas às embaixadas brasileiras em Praga e Varsóvia. Se o simples artigo de um jornal literário de Moscou (quando os jornais reacionários do Brasil não se cansaram jamais de mentir e caluniar sôbre a URSS) mereceu protestos inflamados do govêrno Dutra e do Itamarati, a camarilha de Getúlio não deixaria passar em branca nuvem a violação ou coisa semelhante envolvendo as malas diplomáticas do Brasil na Polônia e Tchecoslováquia. Quanto mais que o pretexto para o rompimento está sendo buscado há muito. Só agora, quando assalta os volumes destinados às representações daqueles dois países, o Itamarati se lembra dêsse truc que só pode enganar aos imbecis.

O que o govêrno de Getúlio Vargas-João Neves deseja é criar uma situação tensa entre o Brasil e a Polônia e a Tchecoslováquia, forçando as democracias populares a tomarem a iniciativa de um rompimento de relações que só interessa aos imperialistas norte-americanos.

De forma cínica e vergonhosa está sendo levado à prática mais uma exigência dos Estados Unidos na conferência dos Chanceleres. E' uma das resoluções secretas daquela conspiração, de sabujos de Wall Street. O imperialismo norte-americano não pode permitir que suas colonias mantenham relações amistosas com países que estão construindo vitoriosamente o socialismo, e cujos governos, ao contrário dos governos dos países capitalistas, apoiam os anseios de paz de seus povos e dirigem uma política de colaboração entre todas as nações. Tudo isso é um mau exemplo para o povo brasileiro, segundo os reacionários ianques e seus lacaios no Brasil.

No caso atual, como por ocasião do rompimento de relações entre o Brasil e a URSS, age em primeiro plano uma mesma e sinistra personagem — o sr. Pimentel Brandão. Foi êle o encarregado, pelo Departamento de Estado, para levantar a provocação contra a União Soviética em outubro de 1947. No seu primeiro telegrama de Moscou ao Itamarati, fazia carga contra a «Gazeta Literária» pelo fato dêsse jornal haver «atacado o presidente Truman». Agora, mais uma vez, o sr. Brandão está a serviço dos interesses ianque, absolutamente contrários aos interesses do povo brasileiro, que quer a paz e não a guerra de Truman, quer independência nacional e não a humilhante e rasteira subserviência aos banqueiros de Wall Street, quer relações amistosas com todos os povos, e não a sórdida politica do Itamarati dirigida pelo Departamento de Estado de Washington.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. À vista e a crédito

COISAS DA CIDADE

O que impressiona nestes homens do govêrno é a pouca valia que dão às suas palavras. O leitor ainda se recorda da entrevista do prefeito João Carlos Vital e das suas promessas quando tomou posse do cargo há poucos meses? A impressão que muita gente teve foi a de que o homem estava mesmo disposto a levar a sério as suas funções a desempenhá-las a contento. E prometeu em poucos dias transformar o Rio da sapucaia em que se encontra numa cidade limpa e modêlo. Inundações, lixo acumulado nas ruas, lama subindo pelas calçadas, sujeira, isso não toleraria numa cidade sob seu govêrno. Tambem o velho e crônico flagelo da falta, dágua seria liquidado. Agua farta era um dos pontos de sua administração. Prometeu ainda resolver o problema das favelas, proporcionando aos seus moradores conforto e higiene, facilidades, melhoramentos. Não prometeu muito foi sobre o preço da carne, que este era um assunto ingrato por demais. O Snr. Demorais que o diga! Mas tudo o mais seria resolvido de uma sevada. E o povo esperou. Os dias correram, as semanas, os mêses.

E não foi preciso que o povo desesperasse na espectativa das providências salvadoras. Mais cedo do que se esperava o Sr. João Carlos Vital dissipou essas esperanças. Reunindo ontem os jornalistas em seu gabinete, contou-lhes num tom lamurioso, nada mais nada menos do que isto: a Prefeitura está falida, de tanga, em pandarecos. Não tem dinheiro, não tem recursos, não tem meios. E por isso a cidade há de ficar suja como está, a agua continuará escassa e as favelas que se arrumem como puderem. E o povo que se dane. Ele nada pode fazer. Tal é o prefeito com que o Snr. Vargas brindou à cidade.

ESTACIO

Prontos os Planos de agressão à Albânia

PREPARATIVOS DO GOVÊRNO MONARCO-FASCISTA GREGO, SOB A INSTIGAÇÃO DOS IMPERIALISTAS ANGLO-AMERICANOS — GRAVE PERIGO DE GUERRA NOS BALCÃS

ROMA, julho (IP) — A radio da Grecia Livre divulga novos detalhes sobre os planos monarco-fascistas de agressão à Albania.

Todas as conferências diplomaticas e negociações anglo-americanas — diz a emissora — que tiveram lugar nas ultimas semanas na zona do Mediterraneo oriental, ocuparam-se do exame dos planos militares de agressão. Foi estudado, em particular, o dispositivo das forças mercenárias dos anglo-americanos: a Grecia, Turquia e Yugoslavia.

Os monarco-fascista gregos querem desempenhar um papel dirigente nessa parte da estratégia norte-americana. Por esta razão os governantes de Atênas elaboraram dois planos:

1) — O «plano Kitrilakis», que prevê um ataque contra a Republica Popular da Albania pelas forças greco-turcas, em coordenação e apoiadas por Tito. Este plano foi discutido entre o general Kitrikalis e o Estado Maior turco, no curso de uma recente visita daquele general grego a Ankara. Os turcos rejeitaram esse plano, preferindo manter suas tropas no proprio territorio para uma ação contra a União Soviética.

2) O chamado «plano relampago», que prevê uma invasão da Albania feita em comum pelos monarco-fascistas gregos e Tito no curso da ultima primavera. Esse plano foi ditado ao general Papagos, comandante-chefe do exercito monarco-fascista, pelo almirante norte-americano Robert Carney, comandante das forças navais americanas no Mediterraneo. O general Jenkins, chefe da Missão Militar Americana na Grecia, tambem tomou parte na elaboração do plano.

PREPARATIVOS DA AGRESSÃO

O «plano-relampago» bem conhecido hoje do povo grego, está sendo seguido por uma serie de decisões tomadas pelos fazedores de Guerra para acelerar seus preparativos.

Eis algumas dessas medidas:

1) — Um departamento do Q.G. de Eisenhower será estabelecimento em Salonica, com a participação aberta de militares monarco-fascistas e turcos, e a colaboração secreta (no momento) dos titistas.

2) — Uma brigada americana e uma brigada inglesa estacionarão em Salonica.

3) — Será acelerado o equipamento de uma divisão blindada monarco-fascista grega.

4, — Três divisões blindadas iugoslavas serão formadas e equipadas com tanques americanos.

5) — O plano prevê um ataque a desenvolver-se como segue: primeiro apenas contra a Albania; em seguida contra a Bulgaria; e finalmente vem o ataque contra a União Soviética, colocada no quadro geral dos planos de guerra do imperialismo americano.

O POVO É QUEM PAGA

Naturalmente, o povo é quem paga esses preparativos de guerra.

As cifras publicadas pela Camara de Comercio de Atênas e pela C G T. da Grecia — dois organismos que têm à frente dois lacaios monarco-fascistas — mostram, para o periodo de 20 de fevereiro a 10 de março findo um aumento do custo de vida de 2,12% Durante o precedente de 20 dias, o aumento foi de 1,8% Estas simples cifras mostram que a queda do nivel de vida dos trabalhadores e do povo grego em geral se acelera dia a dia sem que essa aceleração possa ser freiada pelo racionamento imposto há varios meses para os artigos de primeira necessidade. O numero de desempregados se eleva a .... 300 000, cifra vertiginosa para um país pequeno como a Grecia.

ESPIRITO DA RESISTENCIA

O monarco-fascismo se dá conta que todos esses projetos estão fadados ao fracasso enquanto o povo grego permanecer animado de um espirito que não difere daquele durante a ocupação alemã.

Esse espirito da Resistencia se manifesta cada dia mais generalizado e, mais o perigo de guerra se torna iminente, tanto mais as suas palavras de ordem se tornam claras e precisas: «O povo e o exercito têm de lutar, por todos os meios, para impedir a agressão contra a Republica Popular da Albania; devem estar prontos, no momento preciso, a utilizar suas armas em sentido inverso e passar para as fileiras do Exercito Popular da Albania» (declaração do Bureau Politico do Partido Comunista da Grecia de 20-3-51).

AUMENTA O TERROR

Os monarco-fascistas se esforçam por fazer face ao perigo que os ameaça aumentando o terror no país. A vaga de terror que se abateu sobre a Grecia desde o inicio deste ano, lembra aquela dos periodos mais sombrios da ocupação alemã.

A imprensa de Atenas de 9 de março menciona que três patriotas foram executados em Salonica. Assim, a lista sangrenta das novas execuções inauguradas em 22 de janeiro, até aquela data, atinge a 15 patriotas assassinados no espaço de 45 dias.

Sabe-se tambem que entre outros sete patriotas executados em Salonica encontrava-se o estudante Nikos Nikiforidis, condenado à morte por ter organizado um movimento de jovens em defesa da paz. E' a primeira vez que o monarco-fascismo ousa confessar de uma maneira tão cinica e criminosa os seus objetivos de guerra. Comentando essa execução, a radio da Grecia Livre comentou: — «Os democratas gregos executados agora são os primeiros mortos da guerra que os americanos e seus lacaios gregos se preparam a desencadear nos balkans.»

E preciso sublinhar que as 15 execuções citadas são aquelas admitidas por Atenas. A cifra não inclue os patriotas assassinados nas prisões, como o soldado Christos Arvanitides, assassinado na prisão de Lamia, por se ter recusado a partir para a Coreia.

A 2 de março, o primeiro ministro Venizelos rejeitou um apelo dos chefes do Partido Liberal de Esquerda pedindo a comutação da pena de 3 000 condenados à morte e anistia geral para os presos politicos. Somente a opinião democratica mundial pode salvar esses patriotas, e agindo rapidamente, com o envio ao governo de Atênas, à ONU, aos embaixadores gregos nos varios países, de petições, documentos de protesto, etc.

POR UM PACTO DE PAZ

CONCURSO 14 DE JULHO

Pedem-nos publicar

«Com o fim de premiar as organizações e pessoas que se destacarem no trabalho de coleta de assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz, na primeira quinzena do mês de julho corrente o Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas instituiu o CONCURSO 14 DE JULHO, que obedecerá ao seguinte:

GRUPOS DE COMPETIÇÃO

1.o Grupo — Associação Feminina do Distrito Federal, Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas e Conselho de Paz dos Maritimos.

2.o Grupo — Conselhos de Paz e outras organizações de empresas.

3.o Grupo — Conselhos de Paz e outras organizações de bairro.

4.o grupo — Conselhos de Paz e outras organizações de setores profissionais.

BASES PARA O CONCURSO

1) Assinaturas — Maior percentagem da cota.

2) Finanças — Maior percentagem da cota, ficando estabelecido um minimo de Cr$ 1.000,00 para o 1o. e o 2.o Grupo e um minimo de Cr$. 300,00 para o 3.o e 4.o Grupo.

3) Grupos Coletores — Maior número de Grupos Coletores, à base de um grupo de três pessoas para cada mil assinaturas da cota.

4) Os competidores concorrerão, em cada Grupo, a dois prêmios, que serão conferidos às organizações classificadas em 1.o e 2.o lugares, de acordo com o maior coeficiente atingido nos trabalhos de que tratam os três itens acima.

5) Só terão dirito aos prêmios as organizações que até as 18 horas do dia 15 de julho prestarem conta dos trabalhos realizados.

PREMIOS

1.o Grupo — 1.o lugar: Um tinteiro porta-pena.

2.o lugar: Um exemplar de «O Mundo da Paz», do escritor Jorge Amado, com a saudação do Barão de Itararé.

2.o Grupo — 1.o lugar: Um estojo de potes de tinta de diversas cores e pincéis próprios para a confecção de cartazes.

2.o lugar: Um exemplar do livro «O Mundo da Paz», do escritor Jorge Amado, com a saudação de Alvaro Moreyra.

3.o Grupo — 1.o lugar: Um abecedário em fôrmas (moldes), para a pintura de letras, acompanhado de pincéis e tinta.

2.o lugar: Um exemplar do livro «O Mundo da Paz» do escritor Jorge Amado, com a saudação de Dalcidio Jurandir.

4.o Grupo — 1.o lugar: Uma máquina fotográfica, «American Box».

2.o lugar: Um exemplar do livro «O Mundo da Paz», do escritor Jorge Amado, com a saudação de Egydio Squeff.

(ass.) A diretoria».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	75 772
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	26,9%
2º grupo	
Conselho de Paz do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Maritimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª da Graça .	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

NOTA INTERNACIONAL

Um Rugido de Desespêro

A propósito do 4 de junho o sr. Truman pronunciou um dos seus discursos mais típicos, no qual, entre outras coisas, alude, a propósito das demarches de paz na Coréia, ao perigo de novas hostilidades militares em outras partes do mundo e à ameaça de agressões soviéticas. Em vista disso, declarou, os Estados Unidos têm que continuar aumentando rapidamente suas fôrças militares.

Uma das preocupações do orador ainda se relaciona com a União Soviética, «empenhada em persuadir os povos europeus de que os Estados Unidos não são a favor da liberdade» e em dizer aos povos da Asia «geralmente mal informados», que os americanos desejam pôr-lhes novos grilhões.

Falando em ameaça soviética deseja o sr. Truman encobrir as manobras americanas visando a hegemonia mundial e massacrar os verdadeiros objetivos de sua alucinada corrida armamentista. Suas tiradas sobre o amor à liberdade que se aninha no peito dos imperialistas ianques também são muito forte. Desde a formação de sua nacionalidade, o país que o sr. Truman preside nada mais tem feito do que negar a liberdade, por vários modos. Olhemos o mapa dos Estados Unidos e perguntemos, por exemplo, que é feito das tribus indigenas que comerciaram as primeiras peles com os colonizadores que cobiçaram e afinal conseguiram roubar suas terras?

Por amor à liberdade tivemos em seguida a compra da Luisiana e da Florida, a anexação do Texas e do Oregon, a compra, como fazenda, dos territórios de Utah, Arizona, Novo México e California, compras que Tio Sam realizou com uma bolsa de dólares na mão esquerda e um punhal de salteador na direita, apontado contra os mexicanos. Depois a compra do Alaska aos tsaristas e as anexações das Filipinas, de Porto Rico e de Hawai. Na zona do canal do Panamá os americanos utilizaram a mesma política de que os ingleses lançaram mão em Suez e em Gibraltar, às expensas do Egito e da Espanha. Em 1898 apoderaram-se de Porto Rico, em 1901 intervieram em cuba, em 1903 anexaram o Panamá em 1907 dominaram financeiramente a República Dominicana, em 1909 depuzeram o presidente da Nicaragua, em 1915 desembarcaram fuzileiros no Haiti, em 1915 compraram as Ilhas Virgens, tudo em nome da liberdade e da auto-determinação dos povos...

Truman fala em tentativa soviética de persuação de europeus e de asiáticos e fala em povos mal informados. Mas a política de dominação mundial dos imperialistas americanos é alguma coisa de concreto, entra pelos olhos de europeus e asiáticos. Para ser conhecida não depende de serviços de informação. Ela é feita atraves do dominio monopolista, é ditado pelos Rockefeller da Standard Oil, pelo conselho dos bancos de Morgan.

O discurso de Truman não constitui propriamente um documento politico, é antes um rugido de histeria guerreira, um brado de desespero do representante da classica expansão norte-americana, hoje em face de uma situação mundial diferente, depois das lições práticas de política assimiladas pelos povos em duas grandes guerras e diante do surgimento, no mundo, de fortalezas da paz, da democracia e do socialismo, com a União Soviética e as democracias populares na Europa e na Asia.

Baixam os Preços Na URSS e Sobem nos Estados Unidos

O leitor Odilon Nistaris enviou-nos um recorte acompanhado do seguinte comentário: «Encaminhando-lhes o recorte anexo, tirado do «Diário de Noticias», a fim de que vocês o aproveitem publicando um comentário a respeito. Pode-se deduzir daí o contraste entre a politica econômica do campo da paz, liderado pela URSS, de rebaixa constante de preços, e a do campo da guerra, encabeçada pelos EE. UU., onde o custo da vida aumenta sem cessar. Um abraço fraternal», etc.

O recorte é um telegrama de Washington, intitulado «Aumentam os preços dos gêneros alimenticios nos EE. Unidos», do qual transcrevemos os trechos abaixo: «Os preços dos gêneros alimenticios, do comércio a varejo, no primeiro quadrimestre dêste ano, registraram um andamento de 15% sobre os do mesmo periodo no ano passado. Os maiores aumentos se verificaram no preço da carne, ovos, gorduras e óleos e tambem no das verduras industrializadas. O custo do leite natural, usado em pó e que se destina aos mercados latino americanos, é, agora, de 30% mais alto do que no ano anterior. O Bureau de Fazendas dos Estados Unidos anunciou que os referidos preços aumentarão mais, provavelmente no fim do ano, acentuando que os gastos militares e a exportação muito contribuirão para isso, devido à pressão exercida pela campanha da Coréia. O controle de preços, as restrições de crédito e taxas mais altas de imposto sobre a renda foram enumerados pelo Bureau como elementos que poderiam evitar novos aumentos».

Parece-nos que o recorte e o comentário do leitor bastam para mostrar o contraste entre as duas politicas, a politica de paz da URSS, que após a guerra já determinou quatro rebaixas de preços, e a politica de guerra dos Estados Unidos, responsavel pelo encarecimento crescente do custo da vida.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19 43 metros	15 44
25,08 "	11 96
25,30 "	11 83
25,?4 "	11 780
25,52 "	1 75
30,86 "	9 75
30,?? "	9 7
30,96 "	9 69

Para Portugal das 18.30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 82
25,47 "	11 780
25,52 "	11 75
30,99 "	9 680
41,41 "	7 24

ESCOLA DO POVO
AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA ?22
CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS
ALFABETIZAÇÃO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil).
INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 HS.

SOCIAIS

CASAMENTO

Realiza-se, amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, ás 16,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Frias com a srta. Maria de Lourdes Ferreira Bittencourt.

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ NAZI-QUEREMISMO

Os queremistas do PTB gaúcho e os germano-nazista do PRP firmaram um cambalacho que constitui verdadeira fusão partidaria das duas facções reacionarias, incluindo a participação de intregalistas do govêrno Dorneles e aliança parlamentar com o PTB na Assembleia Estadual.

◆ QUATRO ALAS

Em São Paulo, o partido do sr. Vargas bate um record de desagregação, dividindo-se em quatro alas, que se combatem com a ferocidade de caranguejos em lata de querozene

◆ A UDN TAMBEM

Na UDN brigam as comadres. O sr. Juvenal Salon acaba de se manifestar publicamente, em discurso na Assembleia de São Paulo, desligando-se do partido dos lenços brancos.

◆ E NO PARANA'

No Paraná o petebista Hofman Junior insiste em exigir a presença do secretario da Agricultura à Assembleia, para esclarecer a questão das terras no nôrte do Estado. Isto é prenuncio de rompimento com o governador Munhoz, que os queremistas ajudaram a eleger.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Voaram sobre as primeiras linhas, fizeram um semi-circulo sobre a retaguarda inimiga e de novo cruzaram rápidos a linha de fogo. Ninguem disparou contra eles. A terra estava demasiado atarefada, para prestar atenção a nove pequenos aviões que voavam serpenteando sobre ela. «Onde estão os tanquistas? Ah, ali estão ali». Merésiev viu como os tanques um atrás do outro, começaram a sair ao campo, partindo do verde esmeralda de um bosque, semelhantes, lá do alto, desajeitados besouros cinzentos. Um instante depois, já havia muitos, e continuavam saindo mais e mais da espessura, marchando pelos caminhos, abrindo passagem pelos barrancos. Os primeiros já haviam escalado uma ladeira e chegavam à terra lavrada pelos projéteis. De suas trombas começaram a sair pequenas chispas vermelhas. Nem uma criança, nem siquer uma mulher nervosa se assustaria com aquele gigantesco ataque de tanques, aquela impetuosa arremetida de centenas de carros sobre os restos das fortificações alemãs, se os houvesse visto do ar, como via Merésiev. Naquele momento, através dos ruidos e zumbidos que encheram os forros do capacete de vôo, percebeu a voz rouca, mudante até mesmo num instante como aquele, do capitão Cheslov.

— Atenção! Sou Leopardo três, sou Leopardo três. «Junkers» a direita!

Um pouco adiante, Alexei viu o pequeno traço do avião do chefe. O pequeno traço balançou as asas, o que significava: façam o que eu faço».

Meresiev transmitiu a mesma ordem aos que o seguiam, a sua patrulha. Deitou um olhar para trás: seu observador voava ao lado, quase colgado a êle. Bravo!

— Velho não te assustes: — gritou-lhe Merésiev.

— Não me assusto! — ouviu a voz de Petrov entre um caos de grunidos e ruidos.

— Sou Leopardo três, sou Leopardo três. Sigam-me — soou nos fones.

O inimigo estava perto. Um pouco mais abaixo, em dupla fila indiana — a formação preferida pelos alemães — voavam uns «J-87» monomotores de bombardeio em «piquet». Os famosos aviões, que adquiriram tão fatidico renome nos combates sôbre a Polonia, França, Holanda, Dinamarca, Belgica e Iugoslavia — a novidade alemã sôbre a qual, no começo da guerra, a imprensa de todo o mundo contava tantas e tão espantosas historias —, já haviam envelhecido sôbre os espaços da União Soviética. Os pilotos soviéticos, ao longo de numerosos combates, haviam encontrado seus pontos fracos, e os «Junkers» começavam a ser considerados pelos ases soviéticos não como uma peça de importancia, mas algo assim como uma lebre, que não exige do caçador habilidade especial alguma.

O capitão Cheslov não conduzia sua esquadrilha diretamente sôbre o inimigo mas rodeava-o. Merésiev compreendeu que o precavido capitão queria colocar-se «sob o sol» para depois, dissimulando e entre seus raios deslumbrantes e permanecendo invisivel para o inimigo, aproximar-se sem ser visto e cair de improviso sôbre êle. Alexéi sorriu: «Não será demasiada honra para os «Junkers» tão complicada manobra? Se bem que cautela nunca seja demais» Olhou novamente para trás. Petrov seguia-o. Sôbre o fundo de uma nuvem branca destacava-se perfeitamente.

Os aviões inimigos estavam agora mais abaixo, à direita. Os alemães voavam em bela e exata formação, como se fios invisiveis os unissem entre si. O dorso dos aviões brilhavam deslumbrantes, iluminados pelo sol.

—... Leopardo três. Ao ataque! — chegou aos ouvidos de Merésiev um fragmento de ordem do chefe.

E viu que à direita, como se deslizasse vertiginosamente por uma montanha de gelo, Cheslov e seu observador caiam sôbre o flanco da formação inimiga. A trajetória das balas traçadoras açoitou o «Junkers» mais proximo que despencou, de súbito, e Cheslov, o observador e o terceiro de sua patrulha se infiltraram pelo claro formado e desapareceram atrás da formação alemã. Esta voltou a fechar-se imediatamente, atrás dêles. Os «Junkers» continuaram voando em formação perfeita.

Depois de ter dado sua contra senha, Alexei quiz gritar, mas a excitação fez com que de sua garganta não saisse mais que um sibilante «ah, ah ah ..» Precipitava-se já para baixo sem nada ver, exceto a perfeita formação inimiga em vôo. Já havia marcado o alemão que ocupava o lugar do que fora deribado por Cheslov. Zunniam-lhe os ouvidos, o coração parecia querer sair-lhe pela garganta. Tinha apanhado o avião na reticula da mira e lançou-se para ele mantendo os polegares nos gatilhos. A direita percebeu algo como umas cordas cinzentas e peludas. «Já!» «Disparam. Erraram o alvo. Atiram outra vez e mais perto. Intacto. E Petrov? Também intacto. Virou Está à esquerda. Bravo, rapaz!» O corpo cinzento do «Junker» crescia na reticula da mira. Os dedos perceberam o frio dos gatilhos de aluminio. «Um pouquinho mais ..»

Foi aí que Alexei, percebeu triunfante, sua completa fusão com o aparelho sentia o motor como se êste batesse em seu peito, percebia com todo o seu ser as asas e os lemes inclusive suas torpes pernas artificiais, pareciam dotadas de sensibilidades e não impediam sua função com o aparelho no vertiginoso movimento. O esbelto e polido corpo do «alemão» esgueirou-se, mas de novo foi captado na reticula da mira. E lançando-se em linha reta contra êle, Merésiev apertou o gatilho. Não escutou o ruido dos disparos, nem siquer viu as rajadas das metralhadoras, mas estava certo de ter acertado o alvo e, sem se deter, seguiu voando em direção ao avião inimigo, certo de que cairia antes que pudesse chocar-se com êle. Ao levantar os olhos da mira Alexéi viu com surpresa que ao lado, caia outro aparelho inimigo. Ou por ventura tê-lo-ia casualmente derribado tambem? Não. Tinha sido Petrov que agora voava a direita. Era obra dele. «Bravo, calouro.» E o êxito do jovem amigo alegrou Alexei até mais que o seu proprio.

A segunda patrulha infiltrou-se pela brecha da formação alemã. Lá reinava a confusão. A sengunda onda de aviões alemães, na qual pelo visto iam pilotos menos experientes, dispersava-se e abandonava a formação. Os aviões da patrulha de Cheslov voavam entre aqueles «Junkers» dispersos limpando o céu e obrigando o inimigo a lançar apressadamente as bombas sobre suas proprias trincheiras. O plano que o capitão Cheslov havia traçado consistia precisamente em obrigar os alemães a bombardearem suas fortificações. Colocar-se sob o sol representava no plano um papel secundario.

Mas a primeira fila dos alemães fechou-se novamente. Os «Junkers» continuavam voando para o lugar onde os tanques tinham rompido a frente. O ataque a terceira patrulha não teve êxito. Os alemães não perderam um só aparelho, enquanto um dos caças desapareceu abatido pelo fogo do adversário. O lugar de que partiam os tanques para o ataque estava perto. Não havia tempo para tomar altura outra vez. Cheslov decidiu correr o risco de atacar mesmo de baixo. Alexéi aprovou mentalmente a idéia. De sua parte, tinha desejo de acertar o inimigo no ventre, aproveitando as maravilhosas qualidades do «La-5» na manobra vertical. A primeira patrulha lançou-se para cima e as rajadas das metralhadoras subiam no ar como finos esguichos de repuxo. Dois aviões alemães sairam ao mesmo tempo da formação um deles partiu-se de súbito no ar, como se tivesse sido cortado pelo meio. Por pouco sua cauda não se choca com o motor do aparelho de Merésiev.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
[illegible] ERDA, 19

ATRAVÉS DO MUNDO

HELSINKI, 5 — (I.P.) — Entre todos os prtidos da Finlândia, o Partido Comunista foi o que teve aumentada em maior número a sua representação no Parlamento. Até agora, sabe-se que nada menos de oito cadeiras se juntaram às que já possuiam os comunistas. Em segundo lugar vêm os liberais, que ganharam de 3 a 5. Os conservadores perderam de seis a oito lugares, enquanto os social-democratas e os agrários mantiveram o mesmo número de cadeiras.

Por tudo isso, os comunistas estão reclamando participação no govêrno, pois o povo finlandês manifestou nas urnas essa vontade ao votar decisivamente ao lado dos comunistas.

◇ PARTIDO DO POVO

MOSCOU, 5 (I.P.) — O jornal «Pravda» publicou o discurso do vice-presidente do Partido Comunista da China, Liu Chao Tsi, pronunciado em honra do 30.º aniversário do partido. Liu Chao disse que atualmente o Partido Comunista da China tem 5.800.000 membros, e «todos eles estão ligados às mais amplas massas populares. Pode-se dizer que o Partido Comunista tornou-se o chefe nacional de todo o povo da china, «consagrando todas as suas forças à causa desse povo».

◇ CONSTRUÇAO

MOSCOU, 5 (I.P.) — Atualmente, nesta capital, estão sendo construidas 110 casas de moradias para os trabalhadores de construção civil, nos arredores da cidade.

◇ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (I.P.) — O sr. Truman adotou hoje uma posição de «não-compromisso», na tentativa de conseguir controles econômicos sobre o país. Eric Johnson, chefe da Mobilização Econômica, advertiu hoje dramaticamente que o custo da vida pode subir de 10 para 14 bilhões de dolares no próximo ano, a menos que se imponham «estritos controles».

◇ FALAM BISPOS HUNGAROS

BUDAPEST, 5 (I.P.) — Precedida pela assinatura do arcebispo catolico Guy La Zapik, foi tornada pública uma declaração de bispos da Hungria afirmando sua lealdade à República Popular e condenando os clerigos recentemente condenados juntamente com o arcebispo de Groesz.

◇ OS CINCO GRANDES

LONDRES, 5 (I.P.) — O jornal conservador «Evening News» escreve que os Estados Unidos desejam «uma conferência entre os Cinco Grandes (Grã Bretanha, União Soviética, França, China e os Estados Unidos) após a declaração de cessar fogo na Coréia».

◇ TRAGEDIA

BERLIM, 5 (I.P.) — Setenta crianças pereceram, em sua maioria queimadas, quando explodiu um navio no Rio Spree, que atravessa esta capital. O comandante do navio também pereceu. As crianças estavam em excursão, no seu periodo de férias.

◇ COMO SE DIVERTEM

WASHINGTON, 5 (I.P.) — O número de vitimas de acidentes por motivo dos festejos do «Independence Day», nos Estados Unidos, elevou-se este ano a 190 pessoas.

Dessas, 33 morreram por afogamento.

◇ REBELARAM-SE

LONDRES, 4 (I.P.) — Informa-se que onze soldados britanicos na Coréia foram declarados culpados por motim e rebelião, quando se recusaram a comparecer a uma «parada de trabalhos pesados pela foram condenados a dois anos de traabllhos pesados pela Corte Marcial Geral de Campo, que os declarou culpados.

Esses soldados alegaram que se exigia demais deles, querendo que comparecessem à parada de treinamento depois de um dia inteiro de trabalho cavando trincheiras.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar hoje (dia 6 sexta-feira), às 18 horas, na rua Sete de Setembro número 63, sala 801. A's diretorias das entidades convocadas o MCPPCAA solicita providências no sentido de que cada organização faça representar-se na aludida reunião.»

Nova Mensagem de Ridgway A Kim-Ir Sen e Peng Teh Huai

Aceita a data de 8 de julho para inicio das conversações preliminares de cessação do fogo na Coréia — Irradiação da emissora de Pequim —

PEQUIM, 56 (IP) — E' o seguinte o texto da mensagem de Ridgway respondendo à que lhe enviaram os comandantes do exercitos norte-coreanos e das unidades de voluntários chineses propondo a data de 8 do corrente para um encontro preliminar sobre as conversações de paz:

«General Kim Ir Sen, general Peng Teh Huai Recebi vossa resposta, datada de quatro do corrente. Aceito a data de 8 de julho para o encontro inicial.

Como disse em minha mensagem de 3 do corrente, dois intepretes acompanharão os três oficiais de ligação de que fala esta mensagem.

Peço-vos salvo-conduto para estes cinco emissarios e que me deis respostas».

PARTIRÃO

TOQUIO, 5 (INS) — Uma delegação da ONU formada por um oficial sul coreana e dois norte-americanas está se preparando hoje para partir com destino a Kaesong a fim de se avistar com um grupo comunista domingo proximo e discutir a tregua na Coreia.

A VOZ DE PEQUIM

TOQUIO, 5 (INS) — A radio de Pequim afirmou hoje que foram doados cerca de «2.000 aviões» no primeiro mês da campanha nacional tendente a dotar de equipamentos pesados os voluntários chineses na Coréia.

A radio de Pequim fez esse anuncio na mesma transmissão em que disse que os comandantes norte-coreanos e chineses estavam prontos a se entrevistarem com representantes das Nações Unidas em Kaesong, domingo proximo, para as conversações preliminares de cessar o fogo.

A irradiação, captada pelo INS, em Toquio, citou um «informe preliminar» da Comitê de Paz da China, que patrocina a coleta.

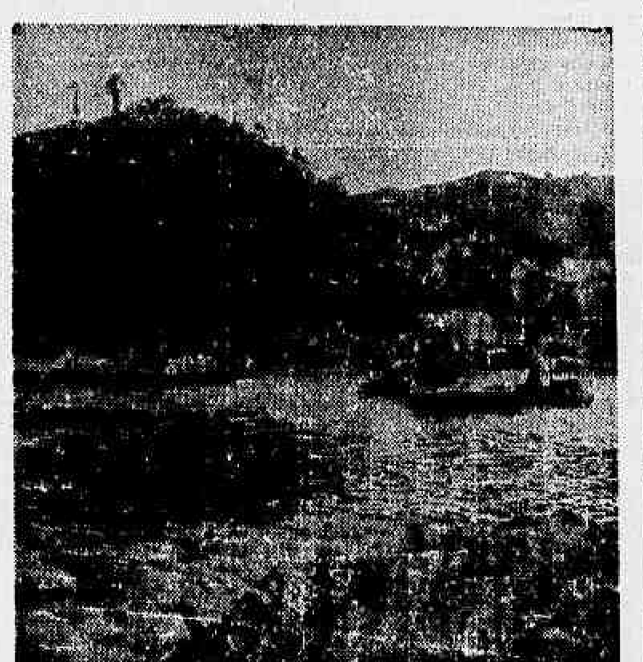
O relatório diz que até 3 de Julho os donativos incluiam 105 peças de artilharia pesada, 37 canhões anti-tanques e sete tanques alem de 1907 aviões.

PROPOSTA DE WALL STREET

NOVA YORK, 5 — (INS) — O «Jornal of Comerce» publica uma informação de seu escritório em Washington, na qual diz que o Departamento de Comércio Exterior da Camara de Comércio dos Estados Unidos fez uma proposta de que se peça às nações latino-americanas que mantenham baixos os preços das matérias primas que produzem, em troca de dar-lhes garantia de conceder-lhes produtos manufaturados dos Estados Unidos.

O informe diz que «as nações latino-americanas deveriam e devem concordar em por disponiveis seus recursos a preços justos».

O LOCAL DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ



Segundo a proposta dos comandantes militares norte-coreanos e chineses, as negociações preliminares para o «cessar fogo» na Coréia realizar-se-ão em Kaesong, cerca de três quilômetros ao sul do paralelo 38. A fotografia acima foi tomada nos arredores da cidade, onde terão lugar as conversações sugeridas pelo representante soviético na ONU, Jacob Malik, e que o mundo inteiro aguarda com vivo interesse, como caminho para a paz. (Foto INS).

A CONQUISTA DA PAZ

A perspectiva de paz na Coréia está deixando em pânico os circulos imperialistas e seus associados. Eles temem aquilo que denominam cinicamente «perigo de paz». Temem que a diminuição na tensão internacional leve por agua abaixo os fabulosos negócios d industria armamentista e os enormes lucros dos fornecimentos de materiais estratégicos. E esse medo já se manifesta entre nós na imprensa reacionária, subordinada ao DIP da embaixada americana. Paralelamente à infame provocação contra os governos populares da Polônia e da Tchecoslováquia, a imprensa vendida está desenvolvendo uma febril argumentação no sentido de acelerar ainda mais a marcha do Brasil para a guerra, como país caudatário dos Estados Unidos.

E' o que se verifica ainda ontem nos artigos de fundo de três jornais reacionários como o «Correio da Manhã», «O Jornal» e o «Diário Carioca», que batem todos na mesma tecla, obedecendo à voz de comando do seu patrão comum, o imperialismo norte-americano.

O «Correio da Manhã» clama histéricamente pela fixação de uma quota minina para a colaboração do Brasil com a ONU, quer dizer, da quota de soldados com que vamos contribuir para ajudar os Estados Unidos em seus atos de agressão pelo mundo afora. «A segurança do Ocidente, diz o orgão do sr. Paulo Bittencourt, só pode ser conseguida se os Estados ocidentais provirem, na distribuição de seus recursos, uma quota permanente à disposição das Nações Unidas».

O velho escriba Macedo Soares, fingindo tons de oposição, também pede em altos brados a consumação da barganha de sangue. Investe contra as tradições de paz do Brasil, pregando abertamente a agressão e a necessidade de uma política externa ainda mais estreitamente subordinada às ordens dos Estados Unidos. E «O Jornal» reclama o envio de uma força para a Coréia, a fim de poupar as forças dos Estados Unidos, quer essa força seja um regimento ou esquadrilha de destroyers. O que está em relação com a noticia por nós divulgada de que o Regimento Sampaio era considerado pronto para embarcar, e também com o fato de se encontrarem nos Estados Unidos duas belonaves brasileiras, com tripulação de dois mil homens, sobre as quais o Ministério da Marinha se recusa a divulgar a menor informação.

Um orgão oficioso revelava ontem que o embaixador Herschell Johnson informou ao fantoche João Neves que o governo dos Estados Unidos havia recebido com satisfação a nota brasileira sobre o envio de tropas para a Coréia. Vê-se cada vez mais claramente a significação dessa nota mistificadora, com a qual o governo de Getulio tentou fazer crer ao povo brasileiro que o perigo da nossa participação na guerra estava afastado.

O que se verifica é que a ameaça não diminuiu, mas ao contrário aumentou. A onda histérica da imprensa controlada pelo USIS vem confirmar esta realidade. E' necessário que o povo esteja mais alerta, que intensifique a sua luta contra a guerra imperialista, pelo regresso imediato de nossos marinheiros e que se multipliquem os esforços na coleta de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. Só assim, através da luta, poderemos efetivamente conquistar a paz.

POR UM PACTO DE PAZ

A Campanha pela proibição das armas atômicas foi recebida pelo povo de São Paulo com enorme entusiasmo, fàcilmente comprovado pelo número de assinaturas às listas do apêlo do Conselho Mundial da Paz. Sòmente na capital bandeirante, mais de 100 mil paulistas firmaram o apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

O POVO RUMENO

Prossegue o povo rumeno a sua campanha pela celebração de um Pacto de Paz. Até o momento, os trabalhadores e o povo da Rumânia, que vêm firmando em massa o apêlo do Conselho Mundial da Paz, atingiram 11.060.142 firmas.

A FRENTE UNIDA DO VIET-NAM

A coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências é uma das principais tarefas da Frente Nacional Unida do Viet-Nam a serem executadas nestes próximos três meses, conjuntamente com uma campanha de emulação socialista. Essas atividades foram recentemente aprovadas pela reunião do Comité da Frente Nacional.

CHIPRE, IRAN, IRAQUE E SIRIA

O Comité de Defesa da Paz de Chipre anunciou que, durante a primeira semana da campanha para a coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, foram obtidas 6.924 firmas.

A recolhida de assinaturas para o apêlo do Conselho Mundial da Paz também pogride ràpidamente nos países vizinhos. Informa-se que, nos primeiros dias da campanha, foram recolhidas 800.000 firmas no Irã, 60.000 na Siria e 12.000 no Iraque.

A RESPOSTA DO POVO ITALIANO

Ao apêlo do Conselho Mundial da Paz, responderam mil pessoas da zona de Andria, na Italia, número que constitui 95% da população local. Na provincia de Bari, 150.000 assinaturas foram colhidas por um Pacto de Paz. O Conselho Municipal de Santa Maria Capua, centro de um populoso distrito agrícola, aprovou uma resolução nesse sentido.

A campanha por um Pacto de Paz está obtendo grandes êxitos na Sardenha. Na mais importante provincia da ilha, Cagliari, 60.000 assinaturas já foam coletadas.

A provincia da Reggio Emilia já contribuiu com 227.000, e a de Siena com 160.000 assinaturas. O povo italiano responde em massa ao apêlo do Conselho Mundial da Paz.

POR UM PACTO DE PAZ A CAMARA MUNICIPAL DE CAMBUCI

A Câmara Municipal de Cambuci, no Estado do Rio, aprovou por unânimidade uma indicação solicitando ao presidente da República que o representante do Brasil na ONU empenhe seus esforços no sentido da conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DO MARECHAL INACIO

Como parte das comemorações do 5 de julho, a Liga Anti-Fascista da Tijuca prestou ontem homenagem à memória do marechal Joaquim Inácio, junto à sua herma no Campo de São Cristóvão. Usou da palavra sobre a significação da homenagem a sra. Nuta Bartlet James, presidente da Liga. Falou em seguida o general Felicissimo Cardoso, que pronunciou as seguintes palavras:

«Em nome da Comissão Organizadora da Homenagem de 5 de Julho, em nome da familia do saudoso mal. Joaquim Inacio, agradeço essa demonstração de civismo da Liga Anti-Fascista da Tijuca, de que tenho a honra de ser um dos vice-presidentes, homenageando a data histórica que hoje commemoramos, na pessoa do velho republicano e patriota Joaquim Inácio. Toda a sua vida foi dedicada à republica que ele ajudou a implantar a 15 de novembro de 1889.

Tomou parte em todas as campanhas de liberdade, de civismo, de sua época e foi sempre um grande amigo do povo.

Bateu-se pela abolição da escravatura, pelo regime republicano e, no fim de sua vida, pelos ideais que nos levaram à luta a 5 de julho de 1922.

Muito agradecido aos meus companheiros de luta por essa prova de solidariedade».

VENDERÁ O PETRÓLEO A QUALQUER NAÇAO

TEERA — 5 —(INS) — Um membro da comissão de Petroleo do Irã anunciou que seu pais venderá petroleo a qualquer nação com um desconto de 3 por cento. Enquanto isto, a imprensa do Irã publica rumores não confirmados de que a Grã Bretanha resolvedia impor um bloqueio naval contra o Irã salientando que os inglezes resolveram enviar uma força especial de combate desde o Mediterraneo até o Golfo Pérsico, para deter qualquer navio tanque estrangeiro que procurar se dirigir para fora do porto de Abadana.

Entregue à Emprêsa Americana A Pavimentação de Estradas

Enquanto são despedidos em massa os trabalhadores do DNER, o sr. Agamenon Magalhães contrata os serviços que deveriam ser feitos por estes com uma companhia imperialista — Obras mais caras e espionagem

RECIFE, 4 (I.P.) — Noticia a imprensa desta capital que o governo Agamenon Magalhães acaba de assinar contrato com uma emprêsa norte-americana para pavimentação das estradas do Estado de Pernambuco. Diz-se que o contrato já foi fechado, no palacio do govêrno, ignorando-se suas bases. Tratando-se de serviço público de grande importância, duas coisas são de estranhar: primeiro que num momento em que estão sendo despedidos em massa os trabalhadores do Serviço Nacional de Estradas de Rodagem, contrate-se com emprêsa estrangeira a realização dos trabalhos que deveriam estar afetos a esse departamento; segundo — contrata-se um serviço com determinada emprêsa estrangeira sem concurrência pública, sem que se conheçam seus termos, tudo em surdina, da maneira mais ilegal possivel. Nem ao menos o nome da companhia beneficiária do contrato foi divulgado, sendo que as noticias se referem vagamente a «uma empresa americana».

A MORRISON KNUDSEN

Desde 1948 que uma emprêsa imperialista ianque pretendia a concessão que acaba de ser efetivada pelo governo Agamenon Magalhães. Trata-se da Morrison Knudsen e tudo indica ser essa mesma a beneficiada. Na época, era governador de Pernambuco o sr. Barbosa Lima Sobrinho e pretendeu dar o mesmo golpe, entregando, sem concurrencia pública, sem consultar a ninguém, a pavimentação da rodovia Goiana — Recife — Palmares à Morrison Knudsem, com financiamento do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, de Nova York. Os juros deste empréstimo eram elevadissimos e os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem verificaram logo que qualquer companhia nacional poderia fazer o trabalho muito mais barato e sem os compromissos financeiros que acarretariam o empréstimo. A «Folha do Povo» denunciou o escandalo, o deputado Paulo Cavalcanti levantou o caso na Camara estadual com repercussão em todo o país. O governo do Estado foi obrigado a recuar, publicando notas em que procurava desmentir a noticia e referindo-se ao fato na Mensagem que enviou a Assembléia em 1950. Ressurge o escândalo, agora, sob o govêrno Agamenon Magalhães. Sabe-se que a mesma Morrison Knudsen está diretamente ligada à negociata por si ou por intermedio de testas de ferro. Os «tecnicos» americanos não se contentarão apenas em auferir enormes lucros: instalar-se-ão nos pontos chave do nordeste brasileiro e desenvolverão ampla espionagem, em todos os setores, em apoio à ação dos militares ianques que ocupam as estações de radio, tais como a «Radio Station» do Pina, onde há uma guarnição de soldados americanos.

Protestos populares já começam a surgir contra mais esse atentado a nossa soberania e aos nossos interesses.

CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

EM SUA ULTIMA reunião o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa tomou conhecimento da decisão fascista do Ministro de Trabalho, que anulou as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta Capital, por não ter a chapa que venceu as eleições apresentado o infame atestado de ideologia.

Apo's discorrerem sobre o assunto diversos conselheiros, a casa resolveu manifestar a sua solidariedade aos membros da chapa encabeçada pelo sr. Porto da Silveira e tornar público a sua mais veemente discordancia com a atitude do sr. Danton Coelho baseando-se no que decidiu o 4º Congresso de Jornalistas recentemente realizado em Recife. Em suas resoluções os jornalistas se pronunciaram pela mais completa liberdade sindical, contra o atestado de ideologia e solicitaram que todas as organizações jornalisticas do Brasil, sempre que houver necessidade, lancem o seu protesto contra todas as forma de coação.

Baile de Máscaras

A convocação do ministro Danton continua empolgando a Camara. O sr. Osvaldo Orico iniciou ontem o debate a discutida visita. Embora do PSD, que é contra, o sr. Orico manifesta-se a favor. Não sem sofrer o bombardeio de apartes de seus correligionarios, a começar pelo lider Capanema.

Não é dos que querem ver a caveira do ministro, afirma o deputado-academico-diplomata, pois não julga o sr Danton, como alguns o fazem, um frango depenado diante de uma metralhadora. E para animar o ministro plebista cita exemplos heroicos, de pessoas enfrentando pelotões de fuzilamento. Quanto mais que a Camara não é uma esquadra de sicarios disposta a massacrar o ministro de Estado.

Em aparte o sr. Beiceiro quebra o mutismo dos udenistas sobre o assunto. Afirma, durante o discurso do sr. Osvaldo Orico, ser o comparecimento do ministro coisa ligada a assunto público: a reforma da Constituição. Mesmo porque essa reforma, segundo o sr. Danton, será de cabo a rabo e tal anuncio inquieta o Congresso.

Os velhos podem contar impunemente certas anedotas. Ontem o sr. Flores da Cunha com os seus setenta anos, a proposito da convocação dantonesca, contou a historia escabrosa de um menino preso por ter abusado de uma menina. E desceu a detalhes, chegando a descrever particularidades do campo medico-legal ligadas «al cuento».

Por fim o sr. Capanema, com a franqueza rude dos hermeneutas, declarou que o ministro quer vir, mas o PSD se opõe a isso.

— Então, aparteia o sr. Heitor Beltrão, o problema já não é libertar Getúlio e sim libertar Danton.

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS

PONTO pacifico
EGYDIO SQUEFF

Em manchete, o vespertino do Chatô divulga indignado que a radio de Praga é ouvida no Rio às 22 horas, em ondas curtas de 25,34 e 31,57 metros.

Ouvintes a postos, a partir de hoje.

●

Dizem os jornais que a radio de Praga e Varsovia insultam «o Brasil e o regimen» todos os dias naquele horario, e que aqui não se faz o mesmo.

Esses jornais têm razão. Estamos vendo que realmente aqui não se faz o mesmo. O insulto começa mais cedo, pelos matutinos, continua pelo radio, repete-se nos vespertinos, e à tardinha prossegue na tribuna da Camara e do Senado.

●

Entre o «material» encontrado na mala diplomatica da Polonia que o Itamaratí violou, foi encontrado em polonês o livro de Jorge Amado «Terras do Sem Fim», livro posto em todas as livrarias do pais desde 1943, em sucessivas edições.

Atrazada de oito anos, precisamente, a «ação subversiva» da embaixada da Polonia...

●

E por falar nisso, quando foi apreendida pela policia o livro de Jorge Amado, «O Mundo da Paz», diz-se que o Sr. Getulio Vargas ficou indignado, e que iria tomar providencias imediatas.

No outro dia iniciava-se um processo contra o autor do livro e seus editores, com base na Lei de Segurança. O Sr Getulio Vargas tinha mesmo providenciado...

●

Fotografos e cinegrafistas foram chamados para testemunhar e gravar para o futuro o ato de violação da mala diplomática de dois países. Boré sorri para o fotografo, quasi ao lado do secretário geral do Itamarati, que tambem sorri. Os jornais estampam o flagrante com luxo de detalhes, aplaudindo.

Diante de tudo isso, nós perguntamos: quem realmente está insultando o Brasil?

Esse ato aparatoso de policiais-diplomatas em pleno «close-up» de selvageria politica atinge menos os paises ofendidos em sua soberania do que essa propria governo dos João Neves, Getulio e Pimenteis.

TOPICOS

★ AUTONOMIA E INTRANQUILIDADE

O sr. Bernardes Filho declarou no Senado que a autonomia do Distrito Federal é contraria aos interesses nacionais, que traria intranquilidade politica e desordem nociva à boa administração.

Pertence, o sr. Bernardes Filho, ao número daqueles que embora intitulando-se democratos, têm horror ao povo Ordem e tranquilidade, para homens da especie do representante de Minas, é o povo amordaçado e sem direitos. E' uma ordem semelhante à Nova Ordem hitlerista. Gran-fino, aparece, frequentemente de casaca, em fotografias das revistas que exibem o luxo de nossa burguesia de novos-ricos. Amigo o cassino e o jogo é amigo da ordem e da tranquilidade policial.

A policia, desde cedo, exerceu influencia decisiva na mentalidade do atual senador Arturzinho. O pai era presidente. A cidade, que ele ainda hoje não quer autônoma mergulhava no terror do estado de sitio. Arturzinho, chegado de Minas, não conhecia o Rio. Mas o tenebroso marechal Fontoura, chefe da Gestapo de então, providenciou cicerones para o menino presidencial. Arturzinho passou a frequentar os mais divertidos centros da Gloria e da Lapa sob escolta de Mandovani Vinte Sois e outros Perés da época, mais tarde promovidos como assassinos do comerciante Conrado Niemeyer, revoltoso do 5 de julho. Este, espancado na policia e jogado por uma janela do segundo andar da Bastilha da Relação, caiu morto na rua, numa poça de sangue, ante o olhar de espanto e terror de populares aterrorizados pela ordem e tranquilidade que ainda hoje o senador Bernardes Filho defende, em plena maturidade, de barriguinha e papada de burguês quarentão.

★ "POLONIDADE"

O major Hugo Betlem é autor de um volume intitulado «Vale do Itajaí», no qual compilou materiais colhidos em 1939, na chamada Campanha de Nacionalização, quando o governo de Vargas foi premido a fazer alguma coisa em face da propaganda nazi-fascista que ele mesmo estimulara no sul do país. Entre esses materiais figuram as atividades das sociedades reacionárias polonesas, que faziam a propaganda da «polonidade», de acordo com o governo fascista então instalado em Varsovia.

O Sr. Betlem, naturalmente, não fala em fascismo, de acordo com a teoria de que não se fala em corda na casa de enforcado. Mas refere que na União Central dos Polacos (fascistas) no Brasil foram encontrados documentos «simplesmente alarmantes», e que essa «infiltração preconcebida e sistemática» alarmava os brasileiros. Cita especialmente a ação dos padres poloneses (tambem fascistas), que exerciam «perigosa missão em relação aos interesses do Brasil», constituindo-se, como diziam, em «invenciveis fortalezas da polonidade» dentro de nossos país.

Pois bem Agora existe em Varsovia um governo democrático popular que varreu essa «polonidade» perniciosa e cultiva a fraternidade entre os povos. Mas é o mesmo Hugo Betlem que aparece como instrumento da provocação fascista contra tal governo, servindo-se, inclusive, como foi noticiado, de um ex-general polonês que trabalha para a policia carioca, e esteve presente à cerimonia de arrombamento na Caixa do Porto. Os comprovados inimigos dos interesses brasileiros estão hoje ajudando ao governo Vargas, quando este se lança na mais chica e vergonhosa provocação de nossa historia diplomatica. E é significativo que essa cooperação dos poloneses fascistas se dê precisamente por intermedio do major-beleguim Hugo Betlem, com a supervisão do Itamarati e da embaixada americana.

★ PETEBISMO EM PÊLO

Os queremistas, como bancada parlamentar, não dão nem para saida. Isso ficou demonstrado no embate com o deputado Morena, sobre a ida do ministro do Trabalho ao Palacio Tiradentes, a fim de se submeter a sabatina.

Cercando a tribuna onde falava o representante carioca, os petebistas, antes de tudo, formavam um saco de gatos. D. Ivete, em voz de falsête gritando que Danton, seu adversário de grupismo partidário, devia comparecer. Um sr. Azis Maron contra. O lider quasi-demissionário Brochado da Rocha, indeciso, mas sempre arrebatado, com o pescoço vermelho de galinha de briga, dançando de raiva, na ponta dos pés. Já o pai do sr. Brochado, o oposicionista de antes de 1930 Aristides Rocha, também emotivo até o pranto, ganhou na Câmara o apelido de Foguete de Lagrimas.

Outro modelo de trabalhismo getulista é o baiano Joel Presidio. Este, enquanto o sr. Morena falava, jogava cascas de banana em forma de provocações, querendo saber que partido ele defendia ali, se era comunista ou não.

Só num ponto pareciam todos de acordo: no apelo imoral à cassação utilizado no tempo do sr. Dutra com o PSD à frente. Naquela época o PTB queria votos, sabia que se tratava de uma medida odiosa e demagògicamente tomou posição contra, embora vacilante. Hoje o rei do queremismo está no poder, os petebistas mandam às favas pruridos de decencia e se apresentam como réles instigadores da cassação.

AMPLIA-SE A GREVE

MONTEVIDEU, 5 (IP) — Amplia-se cada vez mais o movimento grevista geral nesta cidade, que se encontra praticamente paralizada. Esse grande movimento da classe operaria uruguaia, que conta com o apoio da população, provocou a suspensão dos transporte coletivos, como onibus, bondes e taxis. Circulam apenas carros particulares.

A maioria do comercio funciona apenas parcialmente, devido em geral às dificuldades de transporte.

Somente as estradas de ferro mantêm serviços regulares.

Ao todo vinte e quatro sindicatos estão em greve.

Hoje não funcionarão os teatros

"Nossos Filhos Não Irão Morrer Pelos Que Só Vivem das Guerras"

O POVO DE NILÓPOLIS SE MANIFESTA CONTRA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM QUALQUER GUERRA DE CONQUISTA — "NOSSOS JOVENS NÃO IRÃO MORRER, DECLARAM OS POPULARES, QUEREMOS É A VIDA BARATA"

— Em «enquete» popular, feita a «IMPRENSA POPULAR» realizada domingo último, nesta cidade, sobre o envio de nossos soldados para a guerra, o povo desta localidade reafirmou mais um vez o seu repudio à criminosa ameaça de guerra, que paira sobre a nossa juventude. A «enquete» foi feita pelos partidarios da paz srs. Fidelis Soares Medeiros e José Medeiros de Azevedo que ouviram pessoas de diferentes profissões e categorias sociais.

FALAM OS OPERARIOS

Na rua Olga, varios operarios conversavam, quando foram interpelados sobre o que achavam do envio de nossos soldados para a guerra. Antonio Pereira de Araujo teve resposta imediata.

— Esse negocio de guerra é comercio. E para lá nós não iremos.

Seu colega Ezilberto Ferreira da Silva Noemia confirmou:

— Nem que seja preciso fazer força. Daqui eu não saio.

O assunto discutido era o manifestavam-se contra. O operário Guimarães Pereira da guerra. Todos os do grupo afirma:

— O que eu e minha familia queremos é vida barata. Que guerra que nada! —

No bairro de Caixa Dagua, encontramos o trabalhador Mario Fernandes. Eis a sua opinião:

— Tenho varios filhos e não quero nem pensar que vão para fóra. Eles não irão para guerra nenhuma. O que é que nós temos com o que se passa lá fora?

Parado proximo encontrava-se outro operario, Walentario Menezes Barbosa, que declarou:

— Antes de tudo, eu quero é protestar contra o envio de nossas tropas para guerra. Nunca as permitiremos isso.

«NOSSOS JOVENS NÃO IRÃO MORRER»

Em sua residencia, no Bairro da Igreja, conversavam o snr. Godofredo da Rocha Leal, sua esposa, d. Elvira Teixeira, e um amigo da familia, o sr. Pedro Cesar de Alvarenga. — Somos todos contra a entrada do Brasil na guerra. Nossos jovens não irão morrer ou se inutilizar. Queremos é paz para criar nossos filhos — disseram.

E o snr. Rubens, que ia chegando no momento, acrescentou:

— E' isso mesmo. Eu lutarei pelos interesses do meu país, e esta guerra não tem nada conosco.

O jovem Sebastião Justino Benedito, ao ser interpelado afirmou:

— Eu, como jovem serei dos primeiros mandados para morrer. E sou muito novo ainda. Quero é viver e tenho certeza de que também pensam assim todos os jovens do meu país.

«E' O CUMULO DO ABSURDO»

«E' o cumulo do absurdo darem o que é nosso aos norte-americanos e ainda quererem mandar nossos filhos morrer por eles. Todos nós devemos nos negar a isso», — foi o que nos disse o snr. Francisco Nascimento, morador no bairro Coronel Soares.

Ainda no mesmo bairro, encontramos o trabalhador Jaime Silva, que também se manifestou:

— Para uma guerra injusta, como essa da Coréia, nossos soldados nunca irão. Aqui dentro, tenho certeza que ninguem se recusará lutar, mas lá fora, não.

Na Fabrica de Polvora, varios trabalhadores se manifestaram contra o envio de nossos soldados. Disse o trabalhador Antonio Silva:

«AMIGO DA ONÇA»

A mesma pergunta sobre o que achavam do envio de nossos soldados para a guerra foi feita a um grupo de pessoas, que, por coincidencia discutiam justamente o assunto. Foi Severino Alves que nos disse:

— «E' o que eu estava dizendo: o norte americano, que se diz amigo do Brasil, só manda os 300 milhões de dolares, se mandarmos nossos soldados para morrer por eles. Nós já sabemos que especie de amigo eles são: da onça, ou então, ursos.

A srta. Maria da Guia Alves, completou:

— E ainda os daqui querem mandar. Falando mais claro: querem vender a gente por 300 milhões.

«Quando acaba ainda vão perseguir os tubarões. Esses são piores porque negociam com gente», declarou também João Alves.

«O QUE VOU DEFENDER LA FORA?»

O snr. Argemiro Fernandes Moreira, é um antigo funcionário já aposentado da Central do Brasil. Depois de sacrificar toda sua mocidade e sua saude, é hoje um homem tuberculoso e que está com a familia na miseria. O que percebe mensalmente nem dá para pagar o aluguel da casa. Sua resposta é comovedora e repassada de justa revolta contra a injustiça que o vitimou. Não se esquece, porém, dos demais tuberculosos sacrificados, com ele:

— O que é que eu vou defender lá fora? O direito de outros ficarem assim como eu? Eu falo em nome de todos os tuberculosos do meu país. Não concordaremos nunca com esse crime. Nossos filhos não irão morrer por quem só vive de guerra.

PROTESTO

(Conclusão da 1ª pag.)

que ele considerou legitimamente eleita, pediu constasse em ata seu voto contra. E' o seguinte documento aprovado de pé, por aclamação, pelos presentes e apresentado pelo associado Fernando Segismundo:

«Os jornalistas profissionais presentes à Assembléia de seu Sindicato, a fim de apreciar a decisão ministerial que anulou as eleições realizadas recentemente, no seu orgão de classe, para escolha da nova diretoria, valem-se do ensêjo para protestar contra aquele ato e reafirmar sua repulsa pelo «atestado de ideologia».

Fomos, uma vez mais, vitimas de nossa boa fé e do crédito dado às promessas do Governo, que andou apregoando a condenação do execrável «atestado de ideologia» e continua a exigi-lo para a inscrição e posse de candidatos aos cargos eletivos dos órgãos classistas.

Garantidos pela Constituição da Republica — asseguradora da livre associação sindical —, e à vista do resultado das eleições aqui efetuadas, que culminaram com a vitória da chapa encabeçada pelo confrade Alberto Porto da Silveira, reiteramos nosso veemente repudio à decisão que anulou as referidas eleições e deliberamos reconhecer como legitima uma só diretoria: aquela que livremente elegemos.

Ao fazermos esta declaração estamos certos de contar com o apoio das entidades sindicais do país, vitimas antigas ou proximas da maquina reacionária do Ministério do Trabalho».

Presidiu a assembléia de ontem o jornalista Antonio Carvalho Guimarães, sendo, antes de encerrados os trabalhos, consignado um voto de congratulação a todos os jornais que vêm defendendo o aumento de salários para os jornalistas profissionais.

NOSSAS VIDAS . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

Paes Leme. Um joven discursou saudando os vereadores cariocas que se manifestaram contrários ao envio de soldados do Brasil para a guerra criminosa de agressão ao povo coreano, hipotecando a solidariedade de todos os moços aos parlamentares que em boa hora souberam interpretar os anseios de paz de nossa gente.

NÃO FOMOS AGREDIDOS

Falou a seguir o vereador Paes Leme, reafirmando a sua posição contrária ao envio de tropas para o exterior e a nossa participação na guerra da Coréia.

— Na guerra passada — disse o orador — fomos agredidos, nossos navios foram afundados. Eu lutei pela nossa participação na luta contra o nazismo. Desta vez, entretanto, nada temos com o que se está passando na Coréia, não fomos agredidos. E o Brasil só participaria desta guerra se fossemos estupidos.

Discursou por ultimo o vereador Aristides Saldanha que fez ver aos presentes a necessidade de muita vigilancia e de mais lutas ainda, a fim de que não sejamos jogados como carne de canhão nas aventuras belicistas do imperialismo americano.

— E se não enviou o brasil nenhum soldado para a guerra coreana, deve-se não ao governo, mas às lutas do povo, à sua decidida posição em defesa da Paz.

E respondendo àqueles que propalam termos compromissos militares com os Estados Unidos afirmou o vereador Aristides Saldanha:

— O Brasil não assumiu compromissos. Quem os assumiu foram homens que não poderiam fazê-lo, pois não receberam do povo autorização para negociar seu sangue.

A PASSEATA

Finda a concentração em Frente à Camara Municipal, os jovens desfilaram em passeata pela avenida Rio Branco ostentando cartazes e faixas com inscrições alusivas à luta pela Paz. Dali rumaram os manifestantes até as escadarias da Camara Federal.

Recebeu-os o deputado Roberto Morena, sendo alvo de entusiasticos aplausos. Saudando-o discursou um jovem que lamentou ali não estarem todos os parlamentares, representantes de todas as bancadas, para ouvirem a voz da mocidade, clamando contra a guerra e exigindo Paz e direito de viver longe das carnificinas e dos derramamentos de sangue. Respondeu o sr. Roberto Morena em rápido improviso, relembrando o feito dos herois de 5 de julho.

—Ontem foram eles, — afirmou — aqueles bravos que se batiam pela liberdade. Hoje a mocidade vem às ruas, ao Parlamento lutar pela Paz e contra a transformação de nossa pátria em colonia estrangeira. Na verdade, nunca fugimos à luta. Mas se lutamos se a isso formos forçados, não o faremos sob a bandeira estrangeira, mas pela nossa independencia.

SUPERADO O «TIRA»

Quando já se dispersavam os manifestantes, a policia que rondava as imediações da Camara Federal, investiu contra alguns deles, agredindo-os. A cena causou revolta e vários populares intervieram em defesa dos jovens. Um desconhecido que passava no local, de braços dados a uma senhora, avançou para um tira e o repreendeu:

—Deixe de ser covarde! — enquanto arrancava de suas mãos um estudante que estava sendo esbordoado. O policial não gostou da observação e tentou puxar uma arma. Isso lhe valeu uma surra. Castigado o «tira», o desconhecido, como se nada houvesse acontecido, retomou o braço da mulher e continuou seu caminho.

PRESO UM ESTUDANTE

Minutos depois outro grupo de policiais deteve na Praça 15 de Novembro o universitário Luiz Carlos Leme, da Escola Nacional de Engenharia. Pessoas que testemunharam a violencia disseram a nossa reportagem que o estudante fora covardemente espancado e jogado sem sentidos em um «tintureiro».

FURIOSA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

trás dessa campanha? Eis as perguntas que se faz o homem da rua.

Todo o estardalhaço em torno da abertura dos caixotes destinados à legação da Polonia resultou numa das mais grotescas farsas diplomático-policiais de todos os tempos. O governo não conseguiu convencer a ninguem que o material apreendido pelo Itamarati e pela policia, nesse atentado brutal às mais comezinhas normas do Direito Internacional, possa ser considerado «subversivo».

Na verdade, o governo estava alardeando histericamente — inclusive a policia notificou a imprensa — que os caixotes continham armamentos e «instruções de Moscou» para os comunistas brasileiros. Era a velha tecla fascista, tão conhecida desde os tempos do Estado Novo, outra vez em pleno funcionamento. E que foi encontrado? Na grande maioria dos volumes, material de escritório. Entretanto, o fascista Pimentel Brandão não teve vergonha de alegar que as pastas de escritório eram destinadas a distribuição entre os estudantes, a fim de ganhar simpatia para a Polonia!

OS LIVROS E FILMES

Em outros caixotes havia livros editados na Polônia e normalmente expedidos para a legação no Rio. Os fascistas têm medo dos livros como o diabo da cruz. Daí puseram logo as mãos na cabeça. Imagine-se que perigo para o Brasil: dois volumes sobre a Comuna de Paris; 100 exemplares de «Os trabalhadores poloneses na luta pela Paz»; 20 exemplares de «Varsovia contemporanea»; livros infantis poloneses (o que irritou particularmente o sr. Roberto Marinho, explorador da industria dos Gibis e outros venenos americanos para a infancia e a juventude); dez volumes de autores clássicos poloneses; e ainda «Terras do Sem Fim», de Jorge Amado, em tradução polonesa — um dos livros brasileiros de maior sucesso no estrangeiro.

Foram apreendidos mais alguns filmes sobre a vida dos trabalhadores e do povo na nova Polonia: «Polonia Contemporanea», «Aledia Jovem», «A Feira de Poznan», «Danças», «1. de maio em Varsovia» e «Vamos assinar o apelo de Estocolmo». Alguns desses filmes já foram exibidos nos Festivais Cinematográficos do Rio e de S. Salvador, onde os cinemas polonês e tcheco conquistaram grandes vitórias, com um juri integrado por Cavalcanti e outros cineastas conhecidos e que causou grande alarme aos trustes do cinema de Hollywood.

QUEM ESTA' INTERESSADO?

Esses são os fatos. Em torno disso é que vem sendo armada a grosseira provocação. Quem está interessado nela? Em primeiro lugar, é claro, o Departamento de Estado, representando os interesse dos trustes, especialmente da Standard Oil. Atualmente, com o que os imperialistas ianques chamam o «perigo de paz» na Coréia, é-lhes necessário criar incessantemente, através do mundo, novos focos de tensão. Os trustes norte-americanos querem também o completo monopólio do nosso comércio exterior e por isso seus serviçais no Parlamento, como Hamilton Nogueira e Carlos Lindemberg, fazem campanha pelo rompimento de nossas relações comerciais com a Tchecoslovaquia e a Polonia.

Do maior relevo é o papel desempenhado nos bastidores da campanha de infamias pela Standard Oil, que procura inclusive impedir a vinda da refinaria encomendada pelo Brasil à Tchecoslovaquia. Papel semelhante ao que desempenhava até há pouco a Anglo-Iranian Oil Company, em cujos escritorios em Teerã acabam de ser descobertas provas do suborno de parlamentares e jornalistas, inclusive discursos inteiros sobre assuntos politicos a serem pronunciados pelos seus porta-vozes no Parlamento persa. Os interesses petroliferos, tambem aqui, compram os escribas da «sadia» e levam à tribuna os Hamilton Nogueira e os Linderberg. No Itamarati, Pimentel Brandão passa a primeiro plano porque João Neves é escrachado demais como agente da Standard.

Mas não se deve, por isso, supor que Vargas está sendo «forçado» a essa campanha. O homem que nomeou João Neves, testa de ferro da Standard Oil, para o ministério do Exterior, tem nisso uma responsabilidade pessoal de primeiro plano Vargas presta-se de bom grado e até se antecipa às «sugestões» da embaixada americana, porque, ao contrario do que prometeu como candidato, realiza uma policia de guerra, na qual estão interessados os grandes capitalistas e latifundiários. Essa politica definida em duas notas do Itamarati, ainda há poucos dias choca-se com a politica de paz e cóoperação internacional dos paises do socialismo.

DIPLOMACIA DE GANGSTERS

Para o julgamento do povo sobre essa infame campanha, alguns fatos mais devem ser retidos.

Em primeiro lugar, ela se faz com todas as regras de uma diplomacia de gangsters, completamente estranha às tradições da diplomacia brasileira. A abertura dos caixotes destinados à legação polonesa é um ato de grosseria internacional sem paralelo, um acinte e um convite direto ao rompimento. Apenas à última hora, diante do fracasso da diligência do Cais do Porto, é que foi inventada a balela da «represalia» contra atos semelhantes verificados na Polonia ou na Tchecoslovaquia. Tais atos nunca existiram, tanto assim que o Itamarati nunca os divulgou, apesar de toda a sua sêde de provocações. O sr. Pimentel Brandão, na sua entrevista coletiva, escondeu a falta absoluta de argumentos com uma linguagem insolente, de verdadeiro policial.

QUEREM A GUERRA

A atual campanha segue-se a uma outra, que não deu os resultados visados, na base de uma provocação sobre os boletins de noticias publicados pelas legações dos dois paises amigos. E isto reforça a certeza de que há poderosos interesses financeiros agindo por trás da campanha, interesses dos grandes trustes ianques e seus serviçais nativos, que querem escravizar o povo brasileiro e lançá-lo à guerra contra a União Soviética e as democracias populares.

ELEITA A COMISSÃO DIRETORA DO M. A. I. P.

Esteve reunido o Conselho Deliberativo do MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR (M.A.I.P.), que entre outras medidas tendentes a desenvolver e ampliar as suas atividades, deliberou reorganizar a Comissão Diretora, que passou a ter a seguinte constituição: Presidente de Honra: drs. Abel Chermont e Mario Fabião, escritor Alvaro Moreyra e Tte. **Coronel da FEB, Pedro Paulo** de Sampaio Lacerda; presidente, jornalista Pedro Motta Lima; vice-presidente, sra. Clotilde Prestes; secretário, sr. Helio Justiniano da Rocha; 2.º secretário, dr. Antonio Justino Prestes de Menezes; tesoureiro, sr. João Paulo Moreyra; diretor social, sr. Vicente Rodrigues da Costa e conselheiros, vereador Antenor Marques e sr. Arlindo Pinho.

A diretoria está estudando um programa de festas, solenidades, **conferências, etc., com o** objetivo de reunir os ajudistas da «Imprensa Popular», ampliar as comissões de ajuda existentes e criar novas, nas fábricas e bairros.

VIOLENTOS

(Conclusão da 1ª pag.)

choque verificou-se quando a policia atacou covardemente os grevistas que se encontravam concentrados, pacificamente, em frente à fabrica. Embora apanhados de surpresa, os operarios resistiram heroicamente. A policia foi obrigada a retirar-se, levando, preso no entanto, alguns deles. Em vista disso, os grevistas organizaram-se rapidamente e marcharam sobre a Central Policial para libertar os companheiros. Atacados novamente pelos bandidos do governo Zacarias de Assunção opuzeram uma violenta resistencia. A população de toda a capital vem manifestando o seu inteiro apoio aos grevistas.

ADQUIRE POR . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

Alta do mercado do café, provocada por diversos fatores, inclusive o das manobras especulativas dos ianques, é a de evitar a queda dos preços em beneficio exclusivo dos latifundiários e grandes negociantes do ramo. O governo passou a comprar o café, tendo já começado a adquirir na terça-feira as primeiras partidas. Para essas aquisições determinou uma base correspondente aos maiores preços já alcançados pelo produto. A diferença entre os preços que vão ser pagos pelo governo e os da cotação atual é de 6 a 7 cruzeiros para mais. Apesar dessas providencias, as cotações da Bolsa continuaram a baixar, tendo descido para 161 cruzeiros os 10 quilos tipo 7.

POLITICA CONTRA O CONSUMIDOR

A intervenção direta no mercado do café é feita unicamente para beneficiar aos tubarões, sendo realizada com os sacrificios do povo, pois os preços do café em pó serão mantidos artificialmente elevados. Temos uma bôa amostra disso na fixação dos preços do pó. O tipo 7 sofreu uma baixa de 22 cruzeiros, mas o pó continua sendo negociado a Cr$ 30,50, quando o seu preço, de acôrdo com essa cotação, deveria ser 28 cruzeiros e alguns centavos.

A compra de café pelo governo não vai modificar a cotação do produto no mercado internacional. Está certo que o país defenda o seu principal artigo de exportação, mas não assim às custas do sacrificio do consumidor interno. A atual medida vai dar nisto: o povo pagará caro para que o governo possa continuar comprando dos latifundiários e possuidores de estoque café a preços elevadissimos para depois exportar por preços muito inferiores.

A politica evidentemente deveria ser outra. Baixar os preços do café para o povo e exportá-lo a bons preços. Não é isto o que todos os países do mundo fazem? A Argentina com o trigo e os Estados Unidos com suas quinquilharias?

O movimento do mercado já no dia imediato à aplicação desse plano de «defesa» revela o seguinte: em Santos o governo taxou em mais ou menos 195 o preço do café. Pois bem, sairam daquele porto na terça-feira, 58.557 sacas, cotadas a 191 e 190,50. Desse total, foram embarcadas para os Estados Unidos, 40.507 e para a Europa, 18.050. Pagou, portanto, o Tesouro um minimo de 4 cruzeiros a mais por 10 quilos, ou 24 cruzeiros em saca, e exportou pela cotação correspondente aos preços de Nova York. Só nesse dia o prejuizo foi de 1.405.368 cruzeiros. Irá para os cofres dos grandes fazendeiros e intermediários paulistas.

EMISSÃO E QUEIMA

A «defesa» do produto é, como se verifica, uma manobra para manter elevado o preço do café no mercado interno. Para continuar a politica de tubarão o governo terá forçosamente que emitir como nunca, em massa, pois num só dia o mercado ficou fraco, dispendeu milhões, tendo ainda que exportar por muito menos, com um «deficit» de quase 1 milhão e meio em 58 mil sacas.

Além das emissões a jato, — para defender, aí sim, é defesa, — os interesses dos tubarões, a queima do café será outra consequência. Onde irá o governo colocar o café que comprar? A safra começa e as exportações estão fracas. E teremos então a repetição do que o mesmo sr. Getulio Vargas já fez. A queima do café para «garantir os preços». O povo continuará obrigado a pagar mais de 30 cruzeiros por quilo enquanto o café será lançado nas fogueiras.

MANOBRAM OS . .

(Conclusão da 1ª pag.)

comissão para opinar sobre a mesma e deliberam tambem suspender a assembleia que estava marcada para hoje.

VÃO SE REUNIR OS BANCARIOS

A fim de apreciar a proposta ministerial vão se reunir em assembleia geral, no Teatro João Caetano, segunda-feira, às 18.30 horas os empregados de bancos desta capital. Nessa ocasião os bancarios darão a sua opinião sobre a tabela do Ministro e ao mesmo tempo nova demonstração de sua unidade.

OS DIVISIONISTAS EM AÇÃO

Visando dividir a grande corporação bancaria em alguns bancos estão correndo listas de apoio a tabela ministerial. Entretanto, tem sido quase que unanime a repulsa dos bancarios a essa manobra. Tais elementos estão sendo desmascarados.

QUEM FALA EM 5 DE JULHO NÃO PODE OCULTAR O NOME DE PRESTES

Discurso do deputado Roberto Morena sôbre o aniversário dos movimentos de 22 e 24 — Denunciada a traição de Vargas aos que o conduziram ao poder em 1930

O 5 DE JULHO foi tema ontem de diversos discursos. Diversos na forma e no conteúdo. Primeiro o sr. Ruy Almeida, que na verdade deixou a data em segundo plano, atendo-se mais à critica de um livro da sra. Laurita Pessoa Rája Gabaglia, contrário aos revolucionários de 22 e 24. Seguiram-se em estilo mais ou menos mofinos, outros oradores, inclusive o sr. Felix Valois, confundindo fatos e homens e atribuindo a Ruy Barbosa a frase de Silva Jardim «não era esta a República dos meus sonhos».

FALA O SR. MORENA

Saudando os homens dos dois 5 de julho que realmente que levaram adiante uma luta consequente pela verda- não negaram os seus ideais e deira democracia, falou o sr. Roberto Morena. Historiou os fatos de 22 e 24. Aludiu à traição de Vargas em 1930 àqueles que o guindaram ao poder e à falta de cumprimento da promessas da plataforma da Esplanada do Castelo.

Depois passou a analizar a posição de Luiz Carlos Prestes, desde o levante do Batalhão de Engenharia em Santo Angelo até quando, amadurecendo seu pensamento politico, diante da realidade brasileira e à luz do marxismo, compreendeu a importância do proletariado nas lutas pela libertação nacional. Seu encontro com o partido de vanguarda da classe operária, portanto, não foi casual. Hoje alguns antigos comandados e companheiros de Prestes não mais se sentem dispostos a empunhar a bandeira que vem dos dois 5 de julho, conduzindo-a para adiante. No entanto, na data histórica, não se poderia deixar de glorificar os que se bateram com idealismo em Copacabana em São Paulo, na Foz do Iguaçú e na Coluna Invicta.

EXEMPLOS DA TRAIÇÃO

Aproveitando-se dos lutadores de 1922 e 1924, o sr. Getulio Vargas, disse o orador, instituiu um governo reacionário que durou 15 anos e em sua marcha para a direita foi até ligar-se ao Eixo fascista.

Em 1945, forçado pela pressão popular, teve que concordar com a participação do país na guerra contra o hitlerismo.

Está marcado para amanhã mais um discurso do sr. Vargas, diz o sr. Morena. Será nova inflação de promessas. Mas enquanto isso vemos em pleno dia das comemorações do 5 de julho a proibição da segunda convenção do petróleo e a prisão, em plenas escadarias da Camara, de estudantes que vinham protestar perante o Legislativo contra o envio de tropas nacionais para o estrangeiro, através dessa barganha sórdida, dessa venda de sangue de brasileiros por dólares.

O NOME DE PRESTES

Termina o sr. Morena afirmando que não se pode falar de 5 de julho ocultando o nome de Luiz Carlos Prestes. Seu nome está ligado às lutas iniciadas em 1922 e hoje ele interpreta os sentimentos de nosso povo, que alteia e leva para a frente, sob a liderança do proletariado, a bandeira dos dois 5 de julho.

PROIBIDOS DE ENTRAR NA CAMARA

Quando o sr. Morena descia da tribuna o sr. Ruy Almeida foi a um microfone e leu telegrama em que o general Heitor Cabral, o almirante Seabra e os srs. Roberto Morgado e José Mota, componentes da comissão de comemorações do 5 de julho, protestavam contra a policia politica e funcionários do Palacio Tiradentes que proibiram seu acesso à Camara a fim de se entenderam com os deputados, agradecendo o fato de ter sido reservada parte da sessão de ontem para comemorar a data.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de Citação com prazo de 30 (trinta) dias

Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve se processa uma ação de despejo, movida por Alzira Ribeiro Ayres contra Gaspar José Correa, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Dona Alzira Ribeiro Ayres, representando seus pais, José Antonio Cristiano de Barros e Laura Ribeiro de Barros, vem por seu procurador, expor a Vossa Excelencia, para afinal requerer o seguinte: — Primeiro) que são proprietários do prédio sito à rua Frei Gaspar número duzentos cinquenta e seis, alugado por cento e quarenta cruzeiros mensais, à Filomena da Gloria Lobão que veio a falecer em quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e seis; Segundo) — que após o falecimento da locatária, o prédio continuou ocupado por seu filho Gaspar José Corrêa, em nome de quem jamais fôra passado nenhum recibo; Terceiro) — que o aluguel está em atrazo desde Maio de mil novecentos e quarenta e nove, encontrando-se o prédio abandonado há cerca de três meses: Em vista do exposto, requer a Vossa Excelencia, com fundamento no inciso I do artigo quinze da lei número mil e trezentos, de vinte e oito de dezembro de mil novecento e cinquenta, se digne de mandar promover o despejo de Gaspar José Corrêa ou de qualquer intruso que porventura resida no supracitado imovel. Junta o recibo de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, a fotocopia da guia para pagamento no Departamento da Renda Imobiliária, extraida em nome de José Antonio Cristiano de Barros, relativa ao imovel em apreço e protesta por todos os generos de provas admitidos em direito. Dê-se a causa o valor de mil seiscentos e oitenta cruzeiros. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de Maio de mil novecentos e cinquenta e um. (a) Letelba Rodrigues de Brito, Advogado inscrição setecentos e oitenta e três. — DESPACHO: — «A., Cite-se. Rio, vinte e dois/cinco/cinquenta e um. (a) S.P. Lima».

Certificando o Oficial de Justiça encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido, proferiu o Doutor Juiz o despacho do seguinte teôr: — «Em face dos termos da certidão de fls. nove, indefiro o pedido de fls. nove. Faça-se a citação por edital, com prazo de trinta dias. Rio, vinte e dois/seis/cinquenta e um. (a) S.P. Lima». À vista deste despacho é expedido o presente, pelo qual fica citado GASPAR JOSÉ CORRÊA para, no prazo de cinco dias, findos os da publicação deste, vir responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo tem sua sède à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima.

Está conforme.

O escrivão: —

OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO

TIROTEADO O POVO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

meçaram a descarregar seus revolveres sobre a assistencia, ao mesmo tempo em que, eles próprios, davam gritos de provocação, visando aumentar a confusão que então se estabeleceu no salão repleto de convencionais.

Aos primeiros tiros — que constituiram a senha para os demais policiais que aguardavam de longe — acorreram ao local novos carros da policia. Várias pessoas ficaram feridas, os moveis foram rebentados e o salão, depois de evacuado da massa presente, dava o aspecto de que por ali tinham passado pelotões de SS nazistas.

PREMEDITADO

Essa monstruosidade foi premeditada pelos beleguins de Rockefeller, conforme ficou evidente pela nota publicada nos jornais da «sadia» desde ante-ontem — nota não assinada pela policia, de proposito, e sim dada em forma de rumor, de boato, de informações colhidas na Delegacia de Ordem Politica e Social. Ainda ontem, segundo fomos informados por pessoa da diretoria do CEDPEN, o general Felicissimo Cardoso esteve com o chefe de Policia, o qual lhe assegurara que absolutamente não eram verídicas as declarações publicadas por alguns jornais sobre dissolução da Convenção.

A INSTALAÇÃO

A sessão instalou-se depois das 20 horas debaixo de grandes aclamações da massa que lotava o salão da UNE. Compunha a mesa os generais Felicissimo Cardoso, Arthur Carnauba e Leônidas Cardoso, o coronel Hildebrando Pelagio, os deputados Plinio Coelho e Roberto Morena; além de representantes das delegações dos Estados, de vereadores representando diversas Câmaras Municipais, presidentes de sindicatos operários e diversas outras personalidades.

OS ORADORES

Saudando as delegações, falou inicialmente o general Felicissimo Cardoso, demonstrando a importancia daquela manifestação do povo em defesa das riquezas nacionais. Teceu considerações em torno da tese do monopolio estatal, sendo vibrantemente aplaudido.

Agradecendo em nome das delegações, falou o general Leonidas Cardoso, que salientou o carater eminentemente popular da campanha em defesa do petroleo e da economia nacional contra os trustes e monopolios estrangeiros. Lembrou Floriano e a sua inflexibilidade na defesa do patrimonio nacional. Referiu-se demoradamente a Monteiro Lobato, o precursor da campanha em defesa do petróleo brasileiro.

Falou a seguir o presidente da União Nacional dos Estudante, cuja oração foi tambem muito aplaudida por todos os presentes. Pouco depois o ato era violentamente dissolvido a bala pela policia, na ocasião em que falava o deputado Plinio Ramos Coelho.

FERIDOS

Devidos ao adiantado da hora, não pudemos apurar para informar ainda hoje aos nossos leitores os nomes das pessoas feridas e a gravidade dos ferimentos. Sabemos, entretanto, que diversos patriotas foram atingidos pelas balas dos celerados policiais de Getulio Vargas, nessa criminosa façanha encomendada pela Standard Oil.

CASSARAM A' BALA

Depois da dissolução da Convenção, o deputado Plinio Ramos Coelho comentava indignado num circulo que se formou pouco adiante do local da UNE: «Cassaram à bala a palavra de um representante do partido do governo». O Sr. Plinio Coelho é do P. T. B.

Os Tubarões dos Tecidos Negaram o Aumento aos Texteis

Há vários anos vêm os texteis do Distrito Federal lutando por aumento de salários. Em virtude, no entanto, do torpedeamento de suas campanhas pela diretoria do Sindicato, esse aumento ainda não foi conquistado. Em 1946, por exemplo, o nivel médio de salário dos texteis cariocas era o que é hoje em dia: mil cruzeiros. Aliás, com o atual sistema de multas implantado em todas as empresas texteis do Distrito Federal, a média de salários deve estar aí pelos 900 ou 950 cruzeiros.

Revoltados os trabalhadores também com a atual direção do Sindicato — Exigem a posse da nova diretoria e a realização de uma assembléia para discutir a resposta patronal — Nada de dissídio

Pois bem: depois de todos esses anos, tendo o custo de vida se elevado assustadoramente, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro (entidade patronal) acaba de comunicar ao Sindicato dos Trabalhadores que não pode conceder o aumento de salário em virtude da próxima modificação do salário mínimo para o Distrito Federal.

BASTA DE TANTA ESPERA

Os texteis estão revoltados com essa notícia. Ainda ontem nossa reportagem esteve no Moinho Inglês, na Mavilis Bonfim e na Fábrica Carioca, colhendo opiniões a respeito.

No Moinho Inglês, o operário Augusto Maciel, traduzindo a opinião de seus companheiros, que o escutavam e aprovavam com a cabeça, afirmou:

— Como é que a gente vai esperar pelo salário mínimo se Getúlio já disse que só em setembro a Comissão encarregada vai terminar seu trabalho? Assim não é possível. Basta de tanta espera. O causador disso é o Roberto Vaz que, durante todo o tempo no Sindicato, só tem feito é defender o interesse dos patrões. E como é êsse negócio da posse da nova diretoria? O Francisco Gonçalves vai ou não vai ser empossado? O ministro ora diz uma coisa ora diz outra. A gente acaba não entendendo. Nós aqui vamos exigir a posse imediata do presidente eleito.

QUEREM GANHAR TEMPO

Na fábrica Carioca, da Gávea, falaram-nos Mariana Lopes e João Carlos de Santana. Acreditam que o salário mínimo que Getúlio prometeu não vai resolver nada.

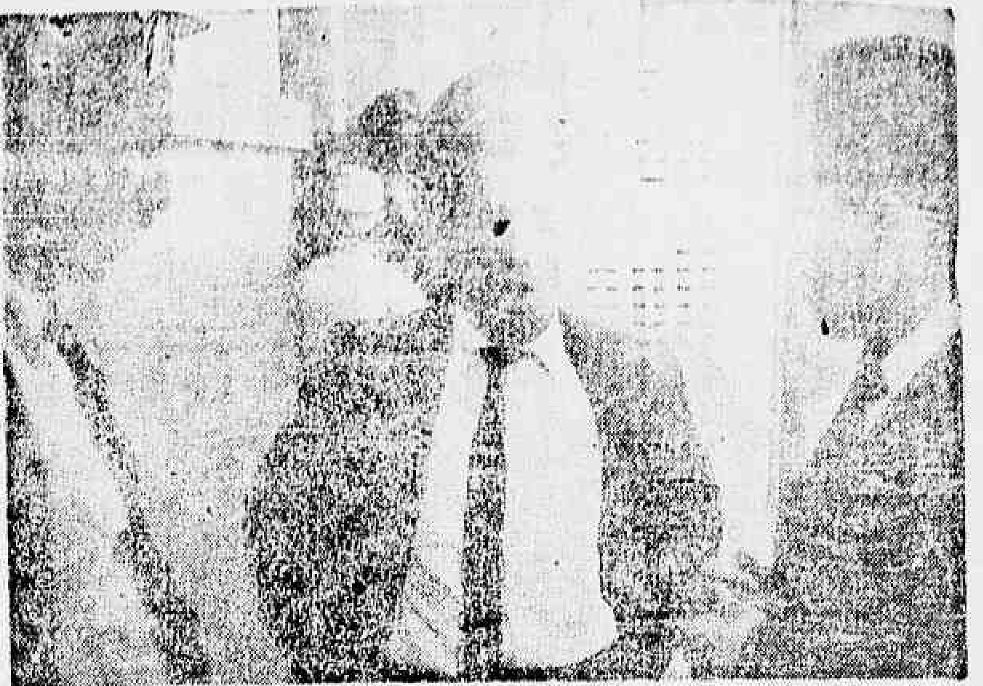
— O Ministério não diz que o aumento do custo de vida só foi de 7% nesses últimos anos? Mesmo que ele aumente de cem por cento, o que é difícil, o antigo salário mínimo de 450 passaria a ser novecentos. Isso não resolveria nada. O que os patrões querem é ganhar tempo. Mas isso nós não poderemos concordar. O Sindicato deve é promover uma assembléia para discutir o assunto. A minha opinião é que nós devemos fazer uma grande campanha de aumento, forçando diretamente os patrões.

ASSEMBLEIA

Na Mavilis, à saída do trabalho, alguns trabalhadores deram também sua opinião.

Júlio, um jovem de 18 anos, afirmou:

— Eu já ouvi dizer que Roberto Vaz está se preparando para encaminhar o dissídio. Isso só viria complicar a situação, pois o processo levaria meses na Justiça e nós ficaríamos mais algum tempo sujeitos a essa miséria de salário, que dia a dia vae diminuindo com as multas. Mas êle só poderá fazer isso, de acôrdo com os Estatutos, por resolução de uma assembléia. E de uma assembléia é que estamos precisando! Por isso devemos exigi-la. Na hora de sua realização todos deveremos estar lá dentro, para fazer como os trabalhadores da Light e os bancários, que repudiaram o dissidio e estão levantando, diretamente com os patrões, através de uma Comissão de salários, seu pedido de aumento.



A fábrica Mavilis, na hora da saida do trabalho.

Não se Trata Disso!

QUINTILIANO

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina acaba de informar que os 14 mil trabalhadores da Estrada já se encontram sindicalizados. Seria, não resta dúvida, o maior «record» em matéria de sindicalização, se não se tratasse de pura fantasia. O que houve, na verdade, foi o acréscimo de mais um desconto nos miseráveis salários do pessoal da ferrovia, a título de mensalidade sindical. Agora, os envelopes de pagamento trazem, além do desconto do Instituto, do imposto sindical, da Cooperativa, etc., mais vinte cruzeiros para manter os «boas-vidas» do Sindicato. O fato decorreu de um acôrdo, já por nós denunciado, entre o coronel diretor da Estrada e o sr. Dipino Lessa de Martins, presidente do orgão representativo dos ferroviários.

Mas isso é sindicalização lá para Vargas, Danton Coelho e o bando de sanguesugas que se aboletaram nas direções sindicais. Para a classe operária, sindicalização é coisa bem diferente. Trabalhador que passa fome, que ganha seus parcos cruzeiros suados, não vai tirar o pão da bôca dos filhos para alimentar o luxo de alguns dirigentes de entidades sindicais. Trabalhador deve pagar sua mensalidade sindical quando estiver convencido de que deve ir lá para dentro, lutar com seus companheiros pelas reivindicações comuns. Não irá levar somente o dinheiro. Dará também ao Sindicato o seu entusiasmo consciente, nas campanhas por melhores condições de vida e de trabalho. Essa história de descontar a mensalidade sindical em folha, como um imposto qualquer, é um roubo a que não é possivel os ferroviários se submeterem. Pois se o sindicato nem ao menos dá uma assembléia para que nela sejam discutidos os grandes problemas da corporação! Pois se o sindicato é cego e surdo aos anseios dos trabalhadores da Leopoldina por aumento de salários, contra as perseguições movidas pelo coronel diretor, pelo pagamento do repouso remunerado, das horas extras e do salário família!

Os trabalhadores irão, sim, para dentro dos sindicatos, mas para transformá-los, como indicou a C.T.B., num instrumento de luta e unidade da corporação. Aí, sim: pagarão com prazer sua mensalidade!



O [illegible] posse da chapa, eleitos para a direção do Sindicato dos Trabalhadores da Carris Urbanos, tira qualquer dúvida que possa existir aind sobre a demagógica promessa de Vargas com referência a liberdade sindical. A desculpa de que Elizeu e seus companheiros não estavam «legalmente» registrados os trabalhadores não aceitam, desde que o infame atestado de ideologia foi considerado inconstitucional. E a vitória da Chapa Independente, com uma margem de mais de 1.000 votos sôbre os outros concorrentes, mostra a confiança que tem os trabalhadores da Carris nêsses seus companheiros em que votaram em massa para dirigir o seu Sindicato. A foto acima fixa um flagrante quando dois condutores falavam à nosa reportagem sôbre a posse da Diretoria eleita. A certa altura um deles declarou: — «Se o atestado de ideologia é inconstitucional, Elizeu deve ser empossado, e se o govêrno quer colocar na direção do Sindicato quem a corporação repeliu nas urnas, as eleições não foram livres nem existe liberdade sindical. Resta-nos portanto, lutar organizados pra que a Chapa Independente seja empossada, se não quizermos ter as nossas reivindicações sabotadas e torpedeadas por elementos estranhos ao nosso meio e ligados aos patrões

Competente a Justiça do Trabalho Para Julgar o Dissídio dos Professores

O voto do relator transformado em diligência — Cuidarão os profissionais do ensino em que a diligência não se transforme numa arma protelatória dos donos de estabelecimentos de ensino

Foi julgado ontem no Tribunal Regional do Trabalho a preliminar do dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Professores de Estabelecimentos de Ensino Primário, Secundário e Comercial, preliminar esta em que foi discutida a competencia da Justiça Trabalhista para fixar salários para os professores.

Foi o relator quem levantou logo ao inicio da sessão, a tese da competencia. A seguir usou da palavra o Dr. Osmundo Bessa, advogado dos professores que sustentou a tese da competência, e fez, além disso, um demonstrativo da situação de penúria em que os mesmos se encontram. Depois de ter usado da palavra o advogado dos «donos do ensino», voltou a falar o relator para dar o seu voto favorvel a competência da Justiça do Trabalho para processar o dissidio dos suplicantes. Entretanto, para que sejam anexados alguns documentos sobre o encarecimento da vida, etc., foi o julgamento transformado em diligência para oportunamente ser julgado do mérito.

APRESSAR O DISSIDIO

Com o pronunciamento unanime do Tribunal Regional do Trabalho, obtiveram os professores, não resta dúvida, uma vitoria em sua luta contra os seus exploradores. Resta no entanto, apressar a deligencia solicitada, a fim de que essa vitoria não se transforme em vantagem para os donos dos estabelecimentos de ensino, que poderão protelar durante meses o julgamento do dissidio.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reação de Zondek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

Grande Congresso de Trabalhadores Realizado na Tchecoslovaquia

Compareceram mil operários — A emulação socialista atingiu 26 % de todos os trabalhadores industriais

Realizou-se em Praga o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores de Choque. Compareceram mil operários e uma delegação fraternal de estacanovistas soviéticos. Destacavam-se dentre eles Pavel Bykov, o melhor torneiro do mundo; Ivanov, criador de uma nova forma de emulação combinado a produção elevada com uma qualidade de primeira classe; e a grande Natália Sillova, heroina do trabalho.

Dando um balanço das atividades dos operários de choque da Tchecoslovaquia, o congresso reconheceu que os trabalhadores tchecos estão seguindo a trilha dos estácanovistas da URSS. Existem 208.000 «choquistas» e a emulação atingiu 26% de todos os trabalhadores industriais em principio de 1950 e no fim do mesmo ano, a porcentagem foi de 65%. Esta vitoria do estacanovismo tcheco só foi possivel, reconheceram os congressistas, porque a Tchecoslovaquia não é mais um país capitalista.

Dentre os operários estacanovistas tchecos os que mais se destacaram, em 1950, foram os torneiros Svoboda e Cizek, o soldador Doutnac, os mineiros Mishka e Bartos, o tratorista Amler e o desenhista Kilka.

AS CONDIÇÕES ESSENCIAIS

Há dezesseis anos, Stalin, analizando o movimento estacanovista que nascia na URSS, traçou as condições essenciais do mesmo: «Melhoria radical no bem estar dos trabalhadores. A vida se tornou melhor, a vida se tornou mais alegre». Em segundo lugar, afirmou: «a exploração do operário não existe em nosso país. Os operários trabalham para eles próprios para a sua classe, para a sociedade socialista». E, como terceira condição, afirmou: «Dispomos de uma técnica moderna. A industrialização de nosso país, reconstrução de nossas fabricas e usinas, a introdução de uma técnica e de máquinas modernas, tudo isso constituiu uma das causas principais do movimento estacanovista. Enfim, a técnica moderna, por si só, não chega. Para que produza bons resultados é preciso que haja homens, quadros trabalhadores: homens e mulheres capazes de dominar a técnica e de progredir por intermédio destas». Esta é a lição que os operários tchecos estão aprendendo. E graças à classe operaria que está no poder na Tchecoslovaquia, o movimento estacanovista será, dentro em pouco, uma das maiores vitórias do povo tcheco.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

AINDA NÃO FOI JULGADO O DISSIDIO

Continua ainda engavetado no Tribunal Superior do Trabalho o dissidio coletivo dos trabalhadores do Matadouro da Penha, do Frigorífico Anglo e da Cooperativa Central do Leite, que recorreram àquele Tribunal por não se conformarem com o aumento dado pelo T.R.T. Este concedeu um aumento de 20 por cento sobre os salarios atuais, compensando o repouso remunerado e beneficios ou aumentos dados expontaneamente pelas firmas empregadoras.

ANISTIA NO SINDICATO DOS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbeiros, Cabelereiros e Similares distribuiu uma nota à imprensa, na qual comunica à corporação que, em vista da determinação da assembléia realizada no dia 27 do mês passado, foi concedida anistia pelo prazo de 90 dias para o reingresso dos profissionais que estejam com as suas mensalidades em atraso.

DEMITIDO PORQUE BRIGOU

O Tribunal Regional do Trabalho confirmou a sentença da 7ª Junta que julgou improcedente a reclamação de Manoel Henrique Fernandes contra a Companhia Progresso Industrial. O reclamante empenhara-se em luta corporal no recinto da fábrica e foi demitido, sob a acusação de haver cometido falta grave. Manoel Henrque Fernandes alegou, no Tribunal, ter agido em legitima defesa. Todavia, não apresentou prova ou testemunha que confirmasse estar com a razão, motivo por que perdeu a ação em segunda instancia.

UM LIDER SINDICAL NO PARLAMENTO

Mizra Ibrahim, Presidente da Federação dos Sindicatos do Paquistão, foi eleito como representante operário de Lahora, para o Parlamento provincial de Punjab Ocidental.

Mizra Ibrahim foi recentemente preso, sem julgamento, tendo permanecido na prisão por seis mêses, em virtude de suas atividades sindicais.

EXIGEM A DEMISSÃO DE ADENAUER

Na Alemanha do Oeste, em Nuremberg, 80.000 trabalhadores realizaram recentemente uma manifestação contra a alta dos preços, pedindo a demissão de Adenauer. Em Wuppertal, no Ruhr, os trabalhadores dos serviços públicos realizaram uma greve de 24 horas em Munich representantes de 100.000 trabalhadores pediram a demissão do Chanceler da Alemanha Ocidental.

DESCONTENTES COM ATLEE

Os delegados à Conferencia Anual da Federação Nacional dos Empregados em Lojas e Similares, na Inglaterra, expressaram sua inquietação diante da alta do custo da vida, reivindicando um salario minimo de 5 libras e 10 shillings, ou seja, 10 shillings a mais do que reivindicavam no ano anterior. Um delegado de Birmingham atacou o govêrno trabalhista reprovando-o por permitir aos homens de negócio assegurarem lucros cada vez mais substanciais.

CINEMA

"Terra é Sempre Terra"

Y. MAIA

Também tem cemitério, e o entêrro é de primeira classe. Desde «Limite», de Mario Peixoto, filmes com alguma pretensão trazem esta marca, como se fosse ela um cunho de única brasilidade cinematográfica.

«Em terra é sempre terra» a sua cretina história foi enterrada, também, em caixão de primeira classe, porque indiscutivelmente, é esmerada a sua fotografia com tonalidades de preto e branco a moda inglesa, e bem assim, a direção de Tom Payne.

A inteligência de Ruth de Souza, melhor, sua apurada sensibilidade artística, é a única lembrança que guardaremos do segundo filme da Vera Cruz. Rápida, porém, e pouco aproveitada, é a sua atuação. Ruth de Souza está magnífica dentro de todas as limitações de seu papel.

«Terra é sempre terra», é um titulo pretencioso, é, apenas, um rótulo para explorar efeitos rústicos da vida e do trabalho no campo, em adjetivos plásticos, mistificando e retorcendo a verdade.

O filme nos conta, rotineiramente, como um capataz ambicioso se apossou, legalmente, das terras de uma antiga família de latifundiários. Resumindo: é uma história reacionária, que procura encaminhar e exaltar nobrezas e justificar os senhores dominantes, colocando, vesgamente, no capataz ambicioso e ladrão, aquilo que podia e devia ser justa reivindicação agrária. Os senhores latifundiários aparecem no filme como se fossem mártires espoliados e, no final da película, não se esquecem de colocar no ventre da esquematizada camponeza, mulher do capataz que morre, um filho do jóvem latifundiário, para simbolizar, apenas, o herdeiro legal de uma classe decaida pelas dissipações mundanas. Os latifundiários perdem, legalmente, suas terras, as quais passam para as mãos do capataz vilão, que morre, porém, ficam elas para o futuro «principe herdeiro», produto dos amores ilicitos da camponesa — «mocinha» — e do senhor latifundiário — «mocinho» — êste esbanjando, ingenuamente, desvirtuado pelo capataz, sua herança no jogo.

Abilio P. de Almeida repete em «Terra é sempre terra» seus dotes naturais de ator, já afirmado em «Caiçara», e Eliane Lage comparece, timidamente, em pequena cena. Mariza Prado é outro valor para o cinema nacional e Mário Sérgio, melhor conduzido dessa vez, é o jovem fazendeiro jogador. Música vibrante e bem brasileira, de Guerra Peixe, por demais berrante em sua gravação sonora.

«Terra é sempre terra» vem provar que é possivel um bom cinema nacional, se as histórias e seu tratamento filmico possuirem a verdade que exigem os hábitos e os problemas brasileiros no momento.

Programa Para Hoje

PALACIO — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAI — SAO PEDRO — «Terra é sempre terra», com Marisa Prado, Abilio Almeida e Ruth de Souza, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Nasci para bailar», com Betty Hutton e Fred Astaire, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — PALACE NITEROI — ODEON NITEROI — CARIOCA — «Até o ultimo homem», com Richard Widmark e Reginald Gardiner, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamar às 14, 16.30, 19, 22.30 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «O Meu dia Chegará», com Selma e Jane Grey às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART PALACIO — «O divórcio vem depois», com Amedeo Nazzari e Lilia Silva, às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — «Os irmãos Corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — «A História do Tango», com Virginia Luque e Fernando Lamas, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «No tempo do pastelão», com Bing Crosb, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas

GLORIA — «Falta um zero nessa Historia», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas

JARDEL — «Soca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «El Rei, Sim! ...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Pagão», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequim», comédia de Henrique Pongetti, às 21.30 horas

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1 000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santina.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou á rua México. 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Escreve-nos um leitor indagando se a hora extraordinária deve ser paga com aumento de 20% ou 25% sobre a hora normal de trabalho. E explica que faz essa pergunta porque, enquanto percebe a hora extra na base de 20%, um colega seu, empregado também em oficinas gráficas, recebe à razão de 25%.

A Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que a remuneração da hora extra será, pelo menos, 20% superior a da hora normal, o que quer dizer que o empregador só será obrigado a pagar percentagem superior a essa quando nesse sentido houver acordo ou contrato entre as partes. Se a empresa dá aos seus empregados 25%, por hora extraordinária, sem estar a tanto obrigada por acordo ou contrato — o que, aliás, é muito raro, — assim o faz provavelmente porque acha insuficiente o acréscimo previsto na lei.

No caso de necessidade imperiosa ou de execução de serviço inadiável que exija a prorrogação do serviço — e esta é a única exceção à regra acima — a hora extraordinária será paga com 25% a mais, pelo menos, do que a hora normal.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Aos servidores das autarquias vinculadas no Ministério da Viação e Obras Publicas, o Decreto-lei numero.... 8.348, de 10 de dezembro de 1945, dispõe sobre aposentadoria nos seguintes termos:

Art. 1º — Os servidores das entidades autarquicas jurisdicionadas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, quando atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia que os impeçam de se locomoverem, ou invalidados em consequencia de acidente ocorrido no desempenho de suas atribuições, ou de doença profissional receberão dos cofres das respectivas entidades, quando aposentados, seja qual for o tempo de serviço, a diferença entre os seus vencimentos ou salarios normais e os que lhes forem pagos pelas instituições de Previdência Social, nos termos do Decreto numero 13,435 de 24 de agosto de 1943 e do Decreto-lei numero 6165, de 31 de dezembro de 1943.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, às 18 ou às 18.30 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão sobre aumento de salários.

AMANHÃ — Na Associação dos Taifeiros, Panificadores e Culinários, em hora a ser marcada, para discussão de um pedido de aumento de salários.

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, às 16 ou às 17 horas, em primeira ou em segunda convocação, para tratar da anistia aos sócios em atraso no pagamento das mensalidades e aprovação de um projeto para a construção de um edificio no prédio n. 75.

DIA 7 — Na Associação dos Taifeiros, Panificadores e Culinários Maritimos, em hora a ser marcada, para discussão de um pedido de aumento de salários.

DIA 12 — No Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, às 20 horas, para tratar do aumento geral de salários.

Dia 16 — Na Cooperativa Portuária, à hora a ser marcada, para eleição dos conselhos Administrativo e Fiscal e pagamento de 6% de juros das cotas dos associados, de acordo com a lei.

LEIA "PROBLEMAS"

ARBITRARIEDADE NO S. N. M.

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de funcionarios do Serviço Nacional de Malaria, que veiu protestar contra a multa de 20 dias de salarios, imposta ao guarda Ari Correia, por não ter recolhido o material de serviço na hora do costume. A medida revoltou todos os companheiros de trabalho, pois Ari Correia é casado e pai de 2 filhos menores, sendo funcionário exemplar.

Flamengo x Atlé-ica

O clássico n. 1 do basquete carioca, na Gávea — Invictos em 13 partidas os rubro-negros

★ ★

Hoje, à noite na quadra da Gavea, teremos o classico numero 1 do basquetebol carioca. Flamengo e Atlética Grajau estarão em confronto, numa partida decisiva para as pretensões do segundo, no atual certame.

INVICTOS EM 13 PARTIDAS

Já os rubros-negros estarão mais tranquilos. Lideres invictos em treze partidas os pupilos de Kanela, passando pelos companheiros de Rui, já estarão com o titulo, praticamente assegurado. E isto por que, muito embora ainda tenham alguns adversarios de certo respeito pela frente, estes não inspiram receios do seu contendor de hoje.

FLA X FLU

No dia 9, os companheiros de Raimundo terão pela frente o Grajaú. E' um pão ganho, tanto mais que o prelio será na Gavea. Nove dias depois, ou seja, no dia 18, nas Laranjeiras os rubro-negros sabarão um compromisso dificil, mas não impossivel a lograr uma vitoria. Trata-se do Fluminense. No dia 20, na rua Conde de Bonfim, visitarão o Tijuca. E' uma barbada. E no dia 23, encerrando a sua campanha, talvez já com o titulo assegurado receberão a visita do America. Será um novo passeio. Atlética, Raimundo e seus companheiros de time terão apenas um adversario de certo respeito, o Fluminense. Assim, na partida de hoje, se empenharão ao maximo pelo triunfo.

OS OUTROS JOGOS

Na rua Engenheiro Richard jogarão Grajaú e Riachuelo, numa partida que pende mais para os locais. E nas Laranjeiras, Fluminense e Vasco estarão em choque.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Na direção do três encontros designados para a noite de hoje funcionarão os seguintes oficiais:

Grajau X Riachuelo (quadra do Grajaú) — Luiz Marzaio e Helcio Cezarino, juizes; Manoel Dourado, apontador; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Armando Reis Costa, delegado.

... nasio do Fluminense) — Afonso Lefever e Jonathas M. Costa, juizes; Adolfo Peres Sátiro, apontador; Rubens dos Santos, cronometrista; Euo Saraiva, delegado.

Flamengo X A A Grajaú (quadra do Flamengo) — Aladino Astuto e Ivo Cinti, juizes; Sergio Rosa, apontador; Armando Coelho, cronometrista; Inaui Miranda, delegado.

PELEJA SENSACIONAL

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 733

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1951

Farão, no próximo domingo, os brasileiros do Vasco e os uruguaios do Nacional — Recordando a Copa do Mundo — O empenho dos orientais — Os vascainos querem confirmar a sua superioridade

Com a vitória do Nacional sobre o Sporting, a peleja do próximo domingo, que colocará o campeão uruguaio diante do Vasco, assume caracteristicas de um grande classico, que será decisivo tanto para um como para outro.

NOVO CONFRONTO

Por outro lado, esta peleja, que se realizará no proximo dia 8, há quase um ano exatamente do insucesso do 16 de julho, servirá para cotejar-se mais uma vez o futebol praticado em nosso país e o dos atuais campeões do mundo.

NITIDA SUPERIORIDADE

Detentores do titulo, sem apresentar o melhor quadro, os uruguaios quando tiveram uma outra oportunidade de confrontar-se com os brasileiros, foram fragorosamente derrotados. Evidenciamos uma nitida superioridade.

Começou com a magnifica vitória do Vasco, integrado por oito vice-campeões do mundo, sobre o Penarol, time basico para a formação dos selecionado oriental. Esta partida, disputada, em Montevidéu, foi uma autentica miniatura da peleja de 16 de julho. Os brasileiros levaram nitida vantagem. E, na revanche, no Maracanã, novamente os vascainos superaram os orientais, provando a superioridade do nosso futebol.

UMA VITORIA APENAS

E nos cinco encontros disputados entre brasileiros e uruguaios, em nosso país e em Montividéu, os orientais só venceram uma. E, por coincidencia, êste feito coube ao Nacional que abateu o Palmeiras, no Estadio Centenário, pela contagem minima.

Assim, a partida da tarde de domingo, para os craques do Nacional se apresentará como a grande oportunidade para a reabilitação do futebol uruguaio.

PRECISA-SE

De uma casa com um ou dois quartos Aluguel até Cr$ 300,00 Dou fiador. Telefonar para 22-3070 Recado para ORLANDO

NOTÍCIAS DA C. B. D.

RECONHECIDA A C B D

A Federação Internacional de Ginastica reconheceu a CBD como unica dirigente da ginastica no Brasil.

Já no proximo congresso da FIG a CBD terá assegurada a sua participação, devendo para tal fim credenciar o seu delegado.

COMISSAO DO PENTATLO

No dia 9 do corrente, às .. horas será realizada uma reunião da Comissão do Pentatlo Moderno. A CBD convoca para a mesma, todos os membros do aludido orgão.

O VASCO EM PORTUGAL

O Conselho Nacional de Desportos autorizou o CR Vasco da Gama a participar de competições de ciclismo em Portugal, aprovando ainda a constituição de sua delegação.

DISPUTA DA «COPA RIO»

A Confederação Sul Americana de Tenis comunicou à CBD que o campeonato Sul-Americano de Tenis («Copa Mitre»), será disputada em 2. de setembro a 21 de outubro do corrente ano, no Peru. De posse dessa informação a entitidade nacional, ouvido o seu Campeonato Internacional de Tenis no Brasil, que faz parte de seu calendario esportivo

Os craques do Flamengo, cujas férias após sua recente chegada da Europa terminou no dia 4, já se encontram à disposição do departamento técnico do mais querido.

A. A. Grajau x Tijuca, A Partida Final

DILATADO ATÉ 25 DO CORRENTE O CERTAME DE BOLA AO CESTO

Foi dilatado o certame de bola ao cesto, cujos jogos se estenderão até o dia 25 deste mes, de acordo com a seguinte tabela:

9.ª rodada, 9-7 — Mackenzie x Botafogo, Flamengo x Grajaú e Vasco x A. A. Grajaú.

10.ª rodada, 11-7 — Botafogo x Tijuca e América x Riachuelo.

11.ª rodada, 13-7 — Tijuca x Grajaú, Botafogo x Fluminense e América x Vasco.

12.ª rodada, 16-7 — Riachuelo x Mackenzie, América x Tijuca e Vasco x Botafogo.

13.ª rodada, 18-7 — Fluminense x Flamengo, A. A. Grajaú e Riachuelo x Vasco.

14.ª rodada, 20-7 — Flamengo x Tijuca, América x Grajaú e Fluminense x Mackenzie.

15.ª rodada, 23-7 — Grajaú x Vasco, Mackenzie x Flamengo e América x Botafogo.

16.ª rodada, 25-7 — A. A. Grajaú x Tijuca.

Seja sócio do M. A. I. P.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

VASCO DA GAMA, 5 : AUSTRIA, 1

Em prosseguimento do Torneio Internacional de Clubes defrontaram-se, ontem à noite, no Estádio do Maracanã, os quadros do Vasco da Gama e do Austria. A peleja que decorreu num ambiente de grande entusiasmo, registrou a vitória do clube brasileiro pela contagem de 5 x 1. Os tentos foram marcados por Friaça (4) e Tesourinha. A arrecadação nas bilheterias registrou a renda de Cr$ 2.015.530,00

PALMEIRAS, 2 x E. VERMELHA, 1

São Paulo, 5 (IP) — O Palmeiras venceu o quadro iugoslavo do Estrela Vermelha pela contagem de 2 goals a 1, tendo ainda desperdiçado uma penalidade máxima.

BEN DAVID

Nós Vimos...

No outro lugar desta página publicamos as resoluções tomadas pelos srs. Comissários de Corridas na reunião do dia 4. Entre as deliberações da Comissão de Corridas há uma que, inegavelmente, merece certo destaque. E' aquela que revela a multa imposta aos tratadores Milton Aguiar e Maurilio de Almeida. Ninguém, em juizo perfeito, poderia aplicar uma multa a um profissional porque o seu pensionista se mostrava indócil na partida. Entretanto, a atual Comissão de Corridas o fez, porém, em virtude de argumentação dos profissionais punidos revolveram os srs. Comissarios atender o requerimento dos mesmos e tornar sem efeito a punição. Medida justa e acertada que merece todos os aplausos. Até porque errar é humano. Os Comissários erraram, mas, em tempo, concertaram o erro, o que é, inegavelmente, uma boa atitude. O que esperamos, agora, é que os componentes da Comissão de corridas comecem a aplicar o mesmo critério no julgamento dos outros casos que lhes vão ter as mãos. No dia em que isto acontecer, ao invés de criticas, como atualmente esta sendo feita à Comissão de Corridas, ela se abrirá para registrar fatos como o que acima registramos e aplaudir a C.C. no seu trabalho de fato construtivo em benefício do turfe nacional.

Apronlaram os Uruguaios

Não foram muito empenhados, contudo — Aguardarão concentrados o momento da luta

Estiveram em ação, na manhã de ontem, os cráques uruguaios, aprontando para a peleja do domingo, que será decisiva para a sua classificação entre os semi-finalistas.

Os orientais, animados com o sucesso da terça-feira última, estão dispostos a envidar todos os esforços, no sentido de derrotar o valoroso conjunto do Vasco, que divide com o Palmeiras a honra de favorito do atual certame.

MOTIVOS PARA A VITORIA

Julio Perez, Ramirez, Bermudez e outros jogadores, ou vistos pela nossa reportagem, nos manifestaram o seu desejo de triunfar sobre o Vasco. Têm dois grandes motivos: a classificação nas semi-finais e a reabilitação do futebol uruguaio perante o Vasco.

O meia campeão do mundo, depois de ressaltar os méritos do quadro Vascaino, lamentou o insucesso do Penarol diante do Vasco, tanto em Montevideu, como no Maracanã. Estranhou a fraca performance de seus companheiros, concluindo por manifestar que, face a tais insucessos, a peleja de domingo oferecerá um ótimo desejo para a reabilitação dos campeões do mundo.

PRATICA LEVE

Pratica foi leve, não se preocupando muito o tecnico uruguaio em empenhar os seus craques, os quais se acham em boa forma fisica e técnica.

Craques do Nacional, num dos treinos.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Paddock

Já refeito do ultimo acidente que sofreu, deverá reaparecer muito breve, o bridão patricio Domingos Ferreira.

—X—

Duma e Gambôa deixaram as cocheiras de Fernando P. Schneider e Oscar de Andrade transando, respectivamente, ao de Moacyr Canejo e Antonio Barbosa.

—X—

São certos nas proximas reuniões os forfaits de Alfa e Hadja.

—X—

Por ter se apresentado manca, a egua Foxona, craque absoluta da Argentina, não mais participará do Grande Premio Brasil deste ano.

—X—

Chegaram de Cidade Jardim os animais Alcestè, Troia e Helena de Troia. O primeiro foi entregue a Leopoldo Benitez e os dois ultimos a Luiz Tripodi.

—X—

Ontem pela manhã depois de haver jogado seu piloto ao solo, disparou o cavalo Master que deu duas voltas na pista de areia. Felizmente, nada sofreram o cavaleiro e o animal.

—X—

Emigdio Castilho assinou contrato de monta oficial com o Stud Vide-Rel. O chileno receberá dez mil cruzeiros mensalmente afora as comissões a que fizer jus.

REUNIU-SE A C. C.

SESSA REALISADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS, EM 4 DE JULHO DE 1951

Foram tomadas as resoluções abaixo:

a) — deferir os requerimentos dos tratadores Maurilio de Almeida e Milton Aguiar, revelando as multas nos mesmos aplicadas em reunião de 25 de junho último, sem que esta deliberação constitua precedente;

b) — determinar aos starters, baseada no art. 151 e seus pragráfos, em vista das inconveniencias decorrentes da obrigatoriedade do alinhamento frontal dos animais reconhecidamnte indóceis, as providencias abaixo que deverão ser rigorosamente observadas:

1) — o animal que, inicialmente demonstrar indocilidade a ponto de não enfrentar a fita, deverá ser colocado em diagonal pelo lado de fóra de todo os demais, dando então a partida;

2) — se mesmo com essa providencia não puder ser dada a partida dentro do prazo regulamentar, o starter imediatamente depois da sirene colocará o animal indocil dois corpos atrás do pelotão, dando em seguida a largada;

3) — se esgotado o último prazo ainda não puder ser dada a partida, os animais mais indoceis serão retirados e aos tratadores responsáveis aplicados os dispositivos do Código de Corridas.

LEIA "PROBLEMAS"

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Assembléia, 28-36

Fluminense x Vitória

AMANHÃ, OS TRICOLORES VIAJARÃO PARA ARACAJU

SALVADOR, 5 — (Especial para IMPRENSA POPULAR). Tendo em vista a boa aceitação do publico bahiano pelas apresentações do Fluminense, nesta capital, o promotor de sua temporada resolveu ampliá-la. Já está marcada para a noite de sexta feira mais uma exibição do conjunto tricolor.

Esta partida que será a quarta em gramados da «boa terra» será tambem a última. Desta feita o conjunto carioca enfrentará no Estádio da Graça o esquadrão do Vitória, campeão do primeiro turno do campeonato baiano.

Logo que cumprido êste compromisso os tricolores seguirão para Sergipe, onde realizarão uma série de jogos.

DR. SEWERIN ROTENBERG

DENTISTA

Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral.

Recado para ..., pelo tel. 42-0954.

L E I A "PROBLEMAS"

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes - Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 15-L — Loja Telefones 42-1579 e 42-6342

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Demonico e Maná Duas Bôas Indicações Para a Domingueira

★ **PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES** ★

SABATINA

1º PAREO — 1400 Mts. Cr$ 20.000,00 — A's 13,10 horas

1 Espadana, E. Castillo .. 56
2 Eledol, U. Cunha .. 55
3 Perlita, I. Souza .. 55
4 Grey Girl, L. Rigoni .. 55

2º PAREO — 1600 Mts. — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas —

1—1 Nilo, L. Rigoni .. 56
2 Tempo Feio, P. Coelho .. 52
2—3 Radimba, B. Ribeiro .. 56
4 Calnana, D. Moreira .. 50
3—5 Barran, L. Leighton .. 56
6 Fogo Belo, L. Mezuros .. 56
4—7 Charão, U. Cunha .. 56
8 Damacena, W. Andrade .. 54
9 Holão, A. Britto .. 52

3º PAREO — 1300 Mts. — Cr$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

1—1 Sento a Pua, L. Rigoni .. 56
2 Casaqué, I. Pinheiro .. 56
3—3 Eldorado, D. Moreira .. 56
4 Gongfire, J. Martins .. 56
4—5 Indiscreto, P. Tavares .. 56
6 Odilon, J. Araujo .. 56

4º PAREO — 1600 Mts. — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas

1—1 Balancim, A. Portilho .. 50
2 Blue Dream, R. Filho .. 50
2—3 Itaguaty, O. Ullôa .. 56
4 Dinamo, L. Diaz .. 56
3—5 Mondel, D. Moreira .. 50
6 Leste, XX .. 54
4—7 Icaro, L. Rigoni .. 56
8 Please, I. Pinheiro .. 53

5º PAREO — 1600 Mts. — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas

1—1 Taruman, L. Rigoni .. 56
2 Hunter Prince, P. Simões 56
2—3 Cravador, L. Leighton .. 54
4 Napoleão, J. Araujo .. 54
3—5 Aquilla, U. Cunha .. 56
6 Incognita, J. Portilho .. 50
7 Carinho, R. Filho .. 53
4—8 Ecoloro, O. Ullôa .. 5
9 Arakreon, S. Machado .. 58
10 Bosphorino, I. Pinheiro .. 52

6º PAREO — 1000 mts. — Cr$ 10.000,00 — A's 15,50 horas — «GRAMA»

(BETTING)

1—1 Saraninha, L. Rigoni .. 56
2 Elagol, XX .. 56
2—2 Gold Dream, L. Diaz .. 56
3 Comtesse, I. Souza .. 56
3—4 Miss You, U. Cunha .. 56
5 Orcina, E. Castillo .. 56
6 Oracia, A. Vieira .. 56
4—7 Cortada, XX .. 56
8 Mahdi, O. Ullôa .. 56
9 Maud, L. Leighton .. 56

7º PAREO — 1500 Mts. — Cr$ 20.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)

1—1 Rio Verde, R. Filho .. 62
2 Alecrim, P. Tavares .. 52
3 Blue Dream, XX .. 58
2—3 Irish Star, E. Castillo .. 50
4 Arari, U. Cunha .. 45
5 Gavião da Gavea, XX .. 52
6 Minguinho, I. Pinheiro .. 60
7 Pracinha, A. Ribas .. 56
8 Pepito, J. Bafica .. 54
4—9 January, O. Ullôa .. 56
10 Sol Bonito, XX .. 50
11 Kanthaca, A. Britto .. 58
12 Estalo, G. Costa .. 56

8º PAREO — 1300 Mts. — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (BETTING)

1—1 Lobelia, XX .. 56
2 B. Dourada, P. Fernandez 52
2—3 Normalista, J. Portilho .. 56
4 Sarabela, O. Ullôa .. 54
5 Joy, D. P. Silva .. 54
3—6 Florena, L. Diaz .. 56
7 Vibrante, E. Andrade .. 51
8 V. do Palmar, D. Moreira 52
4—9 Mutisia, R. Filho .. 52
10 Petulante, U. Cunha .. 52
11 Tintureira, E. Castillo .. 56

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1000 Mts. — Cr$ 10.000,00 — As 13,00 horas

1 Dona Sinhá, E. Castillo .. 56
2 Maggy, O. Ullôa .. 56
3 Catira, C. Moreno .. 56
4 Chacota, S. Ferreira .. 56

2º PAREO — 1300 Mts. — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas

1—1 Prosper, E. Castillo .. 55
2 Pnó, XX .. 55
2—2 Homero, L. Diaz .. 55
3 Acude, U. Cunha .. 55
3—4 Aldebaran, D. Moreira .. 55
5 Saigon, O. Macedo .. 55
4—6 Naughty Boy, C. Moreno 55
7 Eonio, XX .. 55

3º PAREO — 1400 Mts. — Cr$ 15.000,00 — A's 14,00 horas

1—1 Duc D'Anjou, O. Rosa .. 55
2—2 Demônico, L. Rigoni .. 55
3—3 E. Di Savoia, C. Moreno 57
4 Kanthar, S. Ferreira .. 55
4—5 El Garboso, E. Castillo .. 55
6 Diarnell, I. Souza .. 55

4º PAREO — 1400 Mts. — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas

1—1 Muster Bob, L. Rigoni .. 55
2 Lapda, N. Pereira .. 52
2—3 Lollypop, J. Portilho .. 56
4 Tiroles, P. Tavares .. 56
3—5 Victoria Cross, O. Ullôa .. 52
6 El Tigre, S. Ferreira .. 55
4—7 Eirela, D. Moreira .. 56
8 Rio, I. Pinheiro .. 54
9 Martingala, C. Macedo .. 52

5º PAREO — Grande Premio 11 de Julho — 1600 mts. — Cr$ 120.000,00 — A's 15,05 horas

1—1 Tirolesa, L. Diaz .. 56
2 Loretta, E. Castillo .. 55
2—2 Magali, O. Ullôa .. 58
3 Oreja, C. Moreno .. 52
3—4 Chenille, S. Ferreira .. 58
5 Sinless, U. Cunha .. 58
4—6 Jocosa, O. Rosa .. 58
7 Sans Route, L. Rigoni .. 58
8 Bakelita, L. Rigoni .. 57

6º PAREO — 1300 Mts. — Cr$

1—1 Kasbah, C. Moreno .. 55
2 Starway, L. Rigoni .. 55
2 Elegal, W. Andrade .. 55
2—3 Aucora, E. Castillo .. 50
4 Pata, U. Cunha .. 55
5 Amaragi, L. Diaz .. 55
3—6 Hell Cat, L. Diaz .. 55
7 Nadja, O. Ullôa .. 55
8 Pilharia, J. Araujo .. 55
4—9 Little Baby, S. Ferreira .. 55
10 Jonelia, A. Ribas .. 55
11 Araripe, XX .. 55
12 Tunuc Humac, XX .. 55

7º PAREO — 1400 Mts. — Cr$ 25.000,00 — A's 16,30 horas (BETTING)

1 Bombo, XX .. 54
2 Cherie, U. Cunha .. 52
2 Milô, L. Leighton .. 56
3 Erin, I. Pinheiro .. 56
4 La Malincha, J. Portilho .. 56
2—5 Darling, L. Diaz .. 56
6 Thais, XX .. 52
6 Jolie, E. Silva .. 56
7 Alezaba, R. Martins .. 45
8 Muzuzo, W. Meireles .. 56
3—9 Mandinga, D. P. Silva .. 52
10 Aléa, J. Corre .. 56
11 Carinhoso, C. Moreno .. 56
12 Naná, L. Rigoni .. 56
13 Gertoá, B. Ribeiro .. 56
14 Saimbaré, J. Portilho .. 56
4—15 Abre Campo, XX .. 50
16 Aviador, J. Martins .. 56
17 Bibelo, XX .. 56
18 Eton, N. Pereira .. 52
19 Grão Vizir, L. Mezaros .. 56
20 Jaguarão, O. Castro .. 55

8º PAREO — 1400 Mts. — Cr$ 10.000,00 — A's 17,00 horas (BETTING)

1—1 Accordeon, L. Diaz .. 60
2 Dingo, C. Moreno .. 62
2—3 Manguarito, O. Rosa .. 56
4 Cadilan, S. Ferreira .. 52
3—5 Sketch, L. Rigoni .. 5
6 Tocantins, P. Tavares .. 52
4—7 Guambi, E. Silva .. 56
8 Marroquino, E. Castillo .. 5